

# REFERENCIAL DE FORMAÇÃO DE DUPLA CERTIFICAÇÃO



EM VIGOR



Nível de Qualificação: **4**

<b>Área de Educação e Formação</b>	<b>729 . Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação</b>
<b>Código e Designação da qualificação</b>	<b>729281 - Técnico/a Auxiliar de Saúde</b>
<b>Modalidades de Educação e Formação</b>	<b>Cursos de Educação e Formação de Adultos</b>
<b>Total de pontos de crédito</b>	<b>235,75 (inclui 20 pontos de crédito da Formação em Contexto de Trabalho)</b>
<b>Publicação e atualizações</b>	Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) N.º 32 de 29 de agosto de 2010 com entrada em vigor a 29 de agosto de 2010. 1ª Atualização em 01 de setembro de 2016.
<b>Observações</b>	

# 1. Organização do Referencial de Formação

## 1.1 Condição de acesso: 9º ano

### Áreas de Competências Chave: Cidadania e Profissionalidade

Código	UFCD	Horas
CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
CP_4	Processos identitários	50
CP_5	Deontologia e princípios éticos	50

### Áreas de Competências Chave: Sociedade, Tecnologia e Ciência

Código	UFCD	Horas
STC_5	Redes de informação e comunicação	50
STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

### Áreas de Competências Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Código	UFCD	Horas
CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
...	UFCD OPCIONAIS	50
...	UFCD OPCIONAIS	50

#### Notas:

As UFCD opcionais devem ser selecionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 2. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

**Área de Carácter Transversal**  
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGENS  
85 h

## 1.2 Condição de acesso: 10º ano

Áreas de Competências Chave: Sociedade, Tecnologia e Ciência

Código	UFCD	Horas
STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Áreas de Competências Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Código	UFCD	Horas
CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
...	UFCD OPCIONAIS	50
...	UFCD OPCIONAIS	50

### Notas:

As UFCD opcionais devem ser selecionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 2. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

**Área de Carácter Transversal**  
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGENS  
70 h

### 1.3 Condição de acesso: 11º ano

Áreas de Competências Chave: Sociedade, Tecnologia e Ciência

Código	UFCD	Horas
STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Áreas de Competências Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Código	UFCD	Horas
CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50

**Área de Carácter Transversal**  
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGENS  
65 h

## 2. Referencial de Formação Global

### Formação de Base

#### Áreas de Competências Chave: Cidadania e Profissionalidade

Código	UFCD	Horas
CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
CP_2	Processos sociais de mudança	50
CP_3	Reflexão e crítica	50
CP_4	Processos identitários	50
CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
CP_6	Tolerância e mediação	50
CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50

#### Áreas de Competências Chave: Sociedade, Tecnologia e Ciência

Código	UFCD	Horas
STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50
STC_2	Sistemas ambientais	50
STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50
STC_4	Relações económicas	50
STC_5	Redes de informação e comunicação	50
STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

#### Áreas de Competências Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Código	UFCD	Horas
CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	50
CLC_2	Culturas ambientais	50
CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50

### Formação de Base

CLC_4	Comunicação nas organizações	50
CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
CLC_LEI_1	Língua estrangeira - iniciação - inglês	50
CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50
CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50
CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50
CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50
CLC_LEC_1	Língua estrangeira - continuação - inglês	50
CLC_LEC_2	Língua estrangeira - continuação - francês	50
CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50
CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50
CLC_LEC_5	Língua estrangeira - continuação - italiano	50

**Notas:**

A esta carga horária poderão ainda acrescer entre 50 e 100 horas correspondentes às UFCD de língua estrangeira, caso o adulto revele particulares carências neste domínio.

**Área de Carácter Transversal**  
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGENS  
10 h - 85 h

**Total de Pontos de Crédito da Formação de Base: 70**

Formação Tecnológica

Código <sup>1</sup>	N.º	UFCD OBRIGATÓRIAS	Horas	Pontos de crédito
6557	1	Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50	4,50
6558	2	Atividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde	25	2,25
6559	3	Comunicação na prestação de cuidados de saúde	50	4,50
6560	4	Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família	50	4,50
6561	5	Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde	50	4,50
6562	6	Prevenção e controlo da infeção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde	50	4,50
6563	7	Prevenção e controlo da infeção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos	50	4,50
6564	8	Prevenção e controlo da infeção: esterilização	50	4,50
6565	9	Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos - sistemas osteo-articular e muscular	50	4,50
6566	10	Noções gerais sobre o sistema circulatório e respiratório	50	4,50
6567	11	Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito-reprodutor	50	4,50
6568	12	Noções gerais sobre o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos	25	2,25
6569	13	Noções gerais sobre a pele e sua integridade	25	2,25
6570	14	Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros	25	2,25
6571	15	Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	50	4,50
6572	16	Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde	50	4,50
6573	17	Qualidade na saúde	25	2,25
6574	18	Cuidados na higiene, conforto e eliminação	50	4,50

**Formação Tecnológica**

<b>Código <sup>1</sup></b>	<b>N.º</b>	<b>UFCD OBRIGATÓRIAS</b>	<b>Horas</b>	<b>Pontos de crédito</b>
6575	19	Cuidados na alimentação e hidratação	50	4,50
6576	20	Cuidados na saúde do idoso	50	4,50
6577	21	Cuidados na saúde infantil	50	4,50
6578	22	Cuidados na saúde materna	25	2,25
6579	23	Cuidados na saúde mental	25	2,25
6580	24	Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis	50	4,50
6581	25	Gestão do stress profissional em saúde	25	2,25
6582	26	Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e post mortem	25	2,25
6583	27	Organização dos espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50	4,50
6584	28	Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	25	2,25
6585	29	Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	25	2,25

**Total da carga horária e de pontos de crédito do referencial:**

**1175**

**105,75**

**Formação em Contexto de Trabalho**

**Horas**

**Pontos de crédito**

As 210 horas de formação prática em contexto de trabalho são obrigatórias para as situações em que os adultos estejam a frequentar um curso de nível secundário de dupla certificação e não exerçam atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma atividade profissional numa área afim.

210

20

<sup>1</sup> Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

## 3. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

### 3.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia.</li> <li>2. Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão ativo.</li> <li>3. Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo.</li> <li>4. Participa consciente e sustentadamente na comunidade global.</li> </ol>	

### Conteúdos

#### 1. Compromisso Cidadão/Estado

**1.1.1.** *Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos*

**1.1.1.1.** Conceito de liberdade pessoal em democracia

**1.1.1.2.** Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão

**1.1.1.3.** Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo

**1.1.1.4.** Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto

**1.1.1.5.** Papel da sociedade civil na Democracia

**1.1.1.5.1.** Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia

**1.1.1.5.2.** Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras

**1.1.1.5.3.** Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

#### 2. Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

**2.1.1.** *Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho*

**2.1.1.1.** Mecanismos reguladores dos direitos laborais

**2.1.1.1.1.** O Código do Trabalho

**2.1.1.1.2.** Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais

**2.1.1.2.** Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

#### 3. Compromisso Cidadão/Estado

**3.1.1.** *Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos*

**3.1.1.1.** Conceito de liberdade pessoal em democracia

- 3.1.2.** Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
- 3.1.3.** Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
- 3.1.4.** Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
- 3.1.5.** Papel da sociedade civil na Democracia
  - 3.1.5.1.** Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
  - 3.1.5.2.** Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
  - 3.1.5.3.** Construção social e cultural de novas práticas de cidadania
- 4.** Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores
  - 4.1.** Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho
    - 4.1.1.** Mecanismos reguladores dos direitos laborais
      - 4.1.1.1.** O Código do Trabalho
      - 4.1.1.2.** Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
    - 4.1.2.** Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais
- 5.** Democracia representativa e participada
  - 5.1.** *Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação*
    - 5.1.1.** Organização do Estado Democrático português
      - 5.1.1.1.** A Constituição da República Portuguesa
      - 5.1.1.2.** Os órgãos de soberania: competências e interligação
    - 5.1.2.** Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo
    - 5.1.3.** O Poder Local
      - 5.1.3.1.** Órgãos e atributos
      - 5.1.3.2.** Os novos desafios do poder local
    - 5.1.4.** Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas
- 6.** Comunidade global
  - 6.1.** *Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade*
    - 6.1.1.** Cidadania europeia
      - 6.1.1.1.** Tratado de Maastricht
      - 6.1.1.2.** Tratado de Lisboa
      - 6.1.1.3.** Direitos dos cidadãos europeus
      - 6.1.1.4.** Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
    - 6.1.2.** Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave
- 7.** Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia

CP\_2

**Processos sociais de mudança**

50 horas

## Objetivos

1. Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias.
2. Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos.
3. Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos.
4. Reconhece factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.

## Conteúdos

### 1. Aprendizagem ao longo da vida

**1.1.** *Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento*

#### 1.1.1. A condição de aprendente

1.1.1.1. Noção de aprendente

1.1.1.2. Noções de *Lifelong* e *lifewide*

1.1.1.3. Apropriação do conceito de aprendizagem significativa

1.1.1.4. Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida

1.1.1.5. Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes

1.1.1.6. Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender

1.1.1.7. Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento

#### 1.1.2. Recurso às novas tecnologias

1.1.2.1. Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação

1.1.2.2. Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)

### 2. Novos processos de trabalho

**2.1.** *Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial*

2.1.1. Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objetivo de solucionar problemas através da adoção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)

2.1.2. Implicações da responsabilidade social das empresas

### 3. Movimentos associativos na sociedade civil

**3.1.** *Conceitos-chave: atores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social*

3.1.1. Função social dos movimentos colectivos

3.1.2. Princípios de organização e dinamização das associações civis

3.1.3. Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social

### 4. Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária

**4.1.** *Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial*

4.1.1. Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas

4.1.1.1. Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros

4.1.2. Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)

4.1.2.1. Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?

4.1.2.2. A interdependência das escalas global-local

- 4.1.2.3. Os atores da globalização
- 4.1.2.4. O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
- 4.1.2.5. Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
- 4.1.2.6. Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade

5. Área do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia

CP_3	Reflexão e crítica	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.</li> <li>2. Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.</li> <li>3. Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respetivas atribuições.</li> <li>4. Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.</li> </ol>	

## Conteúdos

1. Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos
  - 1.1. *Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade*
    - 1.1.1. Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
    - 1.1.2. Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
    - 1.1.3. Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros
2. Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional
  - 2.1. *Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade*
    - 2.1.1. Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
    - 2.1.2. Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
    - 2.1.3. Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
      - 2.1.3.1. Cumprimento de horários, cronogramas e objetivos, na promoção do respeito pelos fatores "tempo" e "qualidade"
      - 2.1.3.2. Rotinas de avaliação
      - 2.1.3.3. Posicionamento profissional entre a "disciplina" e a "inovação e mudança"
      - 2.1.3.4. Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade
3. Análise e comparação crítica de modelos institucionais
  - 3.1. *Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa*
    - 3.1.1. Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
    - 3.1.2. Instituições de intervenção/impacto local e nacional
    - 3.1.3. Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
      - 3.1.3.1. Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
      - 3.1.3.2. Implementação de uma cultura de rigor
4. Sociedade da informação

**4.1. Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização**

- 4.1.1.** Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
- 4.1.2.** Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
- 4.1.3.** Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública

**5. Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia**

CP_4	Processos identitários	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>1.</b> Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.</li> <li><b>2.</b> Integra o coletivo profissional com noção de pertença e lealdade.</li> <li><b>3.</b> Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.</li> <li><b>4.</b> Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.</li> </ul>	

## Conteúdos

- 1. Fundamentação dos princípios de conduta na relação com “o outro”**
  - 1.1. Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade**
    - 1.1.1.** Princípios de conduta: empatia, reação compassiva e solidariedade
    - 1.1.2.** Princípios de igualdade e equidade
      - 1.1.2.1.** A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
      - 1.1.2.2.** As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo
- 2. Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional**
  - 2.1. Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade**
    - 2.1.1.** Códigos de conduta no contexto profissional
      - 2.1.1.1.** Pertença e lealdade no coletivo
      - 2.1.1.2.** Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
    - 2.1.2.** Participação na construção dos objetivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
      - 2.1.2.1.** Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
      - 2.1.2.2.** Convergência entre os objetivos organizacionais e as motivações pessoais
    - 2.1.3.** O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas
- 3. Políticas públicas de inclusão**
  - 3.1. Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos**
    - 3.1.1.** Dispositivos e mecanismos de concertação social
    - 3.1.2.** Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
    - 3.1.3.** A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
    - 3.1.4.** Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo
- 4. Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade**
  - 4.1. Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional**

- 4.1.1. Dimensão supranacional dos poderes do Estado
- 4.1.2. Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na atuação cívica à escala mundial
- 4.1.3. Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
- 4.1.4. Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
- 4.1.5. Exploração de documentos estruturantes da construção europeia
- 5. Áreas do Saber: Filosofia; Psicologia; Economia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; História; Sociologia

CP_5	Deontologia e princípios éticos	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.</li> <li>2. Articula responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais.</li> <li>3. Identifica fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.</li> <li>4. Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.</li> </ul>	

## Conteúdos

- 1. Princípios fundamentais da ética
  - 1.1. *Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência*
    - 1.1.1. Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
      - 1.1.1.1. Exploração dos conceitos
      - 1.1.1.2. Distinção e interseção entre campos de reflexão/intervenção
      - 1.1.1.3. O método analítico como fundamentação da Ética
    - 1.1.2. Valores fundamentais de um código de ética
    - 1.1.3. A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade
- 2. Códigos de ética e padrões deontológicos
  - 2.1. *Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever*
    - 2.1.1. Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
    - 2.1.2. O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
    - 2.1.3. Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
    - 2.1.4. Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais
- 3. Ética e desenvolvimento institucional
  - 3.1. *Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária*
    - 3.1.1. Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
    - 3.1.2. Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
    - 3.1.3. O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos
- 4. Comunidade Global
  - 4.1. *Conceitos-chave: nexos local/global; globalização*
    - 4.1.1. A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
    - 4.1.2. Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização

- 4.1.3. As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
    - 4.1.3.1. Abertura de mercados: ética na competitividade
    - 4.1.3.2. Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
  - 4.1.4. A construção de uma cidadania mundial inclusiva
    - 4.1.4.1. Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
    - 4.1.4.2. Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização
5. Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia

CP_6	Tolerância e mediação	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.</li> <li>2. Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.</li> <li>3. Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projeto de intervenção plural.</li> <li>4. Participa ativamente na mediação intercultural, enquanto fator de gestão de tolerância e de abertura moral.</li> </ol>	

## Conteúdos

1. Democracia representativa
  - 1.1. *Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política*
    - 1.1.1. Conceito de democracia
      - 1.1.1.1. Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
      - 1.1.1.2. Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
    - 1.1.2. Cidadania representativa e integradora da diferença
      - 1.1.2.1. Dispositivos e mecanismos de concertação social
      - 1.1.2.2. Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
    - 1.1.3. O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
      - 1.1.3.1. Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária
2. Tolerância e abertura na atividade profissional
  - 2.1. *Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura*
    - 2.1.1. A tolerância nas relações profissionais como
      - 2.1.1.1. Premissa de uma cultura de rigor e exigência
      - 2.1.1.2. Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
    - 2.1.2. Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
    - 2.1.3. Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como fatores de inclusão e desenvolvimento
3. Portugal como país multiétnico e multicultural
  - 3.1. *Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade*
    - 3.1.1. Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
    - 3.1.2. A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspetivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)

**3.1.3. Efeitos da multiculturalidade**

**3.1.3.1.** Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal

**3.1.3.2.** Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)

**4. O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?**

**4.1. Conceitos-chave:** *mediação; património ético comum*

**4.1.1.** A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum

**4.1.1.1.** Exploração do conceito de mediação intercultural

**4.1.1.2.** A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social

**5. Áreas do Saber:** Sociologia; Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia

CP_7	Processos e técnicas de negociação	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade.</li> <li>2. Reconhece e assume a assertividade como fator de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional.</li> <li>3. Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento.</li> <li>4. Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.</li> </ol>	

**Conteúdos**

**1. A conciliação da vida privada, familiar e profissional**

**1.1. Conceitos chave:** *papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas*

**1.1.1.** Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos

**1.1.1.1.** Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar

**1.1.1.2.** Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional

**1.1.2.** Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional

**1.1.2.1.** Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho

**1.1.2.2.** Serviços de apoio ajustados às novas necessidades

**1.1.3.** A legislação portuguesa e as diretivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional

**2. Comportamento assertivo**

**2.1. Conceitos-chave:** *direitos e deveres de cidadania; assertividade*

**2.1.1.** Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional

**2.1.2.** Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho

**2.1.2.1.** Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do coletivo profissional

**2.1.2.2.** Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada

**2.1.2.3.** Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional

**3. Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais**

**3.1. Conceitos-chave:** *Mediação; negociação; intervenção; intervenção social*

**3.1.1.** Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo

- 3.1.2. Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
- 3.1.3. Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
- 3.1.4. Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
- 3.1.5. Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
- 3.1.6. As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
- 3.1.7. Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública
- 4. Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais
  - 4.1. *Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral*
    - 4.1.1. Princípios gerais da democracia participativa
    - 4.1.2. Princípios gerais do sistema eleitoral português
    - 4.1.3. Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da ação política
    - 4.1.4. O Poder executivo e a administração do interesse público
    - 4.1.5. Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
    - 4.1.6. Instituições deliberativas de diferente escala
    - 4.1.7. Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas
- 5. Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Explora recursos para uma gestão prospetiva e eficaz da vida pessoal.</li> <li>2. Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.</li> <li>3. Cooperar e planifica projetos coletivos, em contextos não diretivos e não formais.</li> <li>4. Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.</li> </ul>	

## Conteúdos

- 1. Gestão prospetiva da vida pessoal
  - 1.1. *Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial*
    - 1.1.1. Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
    - 1.1.2. Planificação de projetos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, fatores económicos, entre outros
    - 1.1.3. A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade
- 2. Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização
  - 2.1. *Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade*
    - 2.1.1. Políticas de empowerment
      - 2.1.1.1. Liderança e delegação de poderes
      - 2.1.1.2. Autonomia, descentralização e competitividade
      - 2.1.1.3. Empowerment na promoção da intervenção social
    - 2.1.2. Métodos de prospecção
      - 2.1.2.1. Marketing e análise de mercado

**2.1.2.2. Prospecção e fidelização**

**3. Envolvimento e responsabilização na construção dos projetos coletivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária**

**3.1. Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação**

**3.1.1.** A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária

**3.1.2.** Técnicas diversificadas de trabalho em equipa

**3.1.3.** Aplicação de estratégias de *empowerment* em projetos coletivos de índole não diretiva e não formal

**3.1.4.** Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros

**3.1.5.** Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros

**4. Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos coletivos**

**4.1. Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada**

**4.1.1.** As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva

**4.1.2.** O respeito da comunidade pela projeção da identidade individual

**4.1.3.** Implicações do conceito de identidade partilhada

**4.1.4.** Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do *ecodesign*

**5. Área do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia**

STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.</li> <li>Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.</li> <li>Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.</li> <li>Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.</li> </ol>	

**Conteúdos**

**1. Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos**

**1.1.** Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural

**1.1.1.** Desigualdades de género na divisão social do trabalho e em particular, das tarefas domésticas

**1.1.2.** (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade

**1.1.3.** Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)

**1.1.4.** Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interação (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico

**2. Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos**

**2.1.** Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica

- 2.1.1. Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, elétricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
- 2.1.2. Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
- 2.1.3. Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia
- 2.1.4. Distintas alternativas tecnológicas, numa perspetiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
- 2.1.5. Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
- 2.1.6. Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades
- 3. Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos
  - 3.1. Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade
    - 3.1.1. Critérios de lógica na conceção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
    - 3.1.2. Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
    - 3.1.3. Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com fatores intrínsecos e extrínsecos
    - 3.1.4. Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos
- 4. Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; Economia; História; Matemática

STC_2	Sistemas ambientais	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.</li> <li>2. Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.</li> <li>3. Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.</li> <li>4. Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.</li> </ul>	

## Conteúdos

- 1. Abordagem socio-histórica das formas de representação e atuação sobre o ambiente
  - 1.1. *Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade*
    - 1.1.1. Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
    - 1.1.2. Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
    - 1.1.3. Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
    - 1.1.4. Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
    - 1.1.5. As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente
- 2. Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos

naturais

**2.1. Conceitos-chave:** recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável

**2.1.1.** Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos

**2.1.2.** Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões

**2.1.3.** A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis

**2.1.4.** Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de fatores climáticos quer da atividade humana

**2.1.5.** Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas

**2.1.6.** Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente

**3. Dimensão física e química dos sistemas ambientais**

**3.1. Conceitos-chave:** sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação

**3.1.1.** Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas

**3.1.2.** Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam

**3.1.3.** Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente

**3.1.4.** A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correção dos seus efeitos

**3.1.5.** Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas

**3.1.6.** Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável

**4. Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais**

**4.1.** Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais

**4.2.** Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações

**4.3.** Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais

**4.4.** Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções

**4.5.** Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais

**5. Áreas do Saber:** Física; Química; Sociologia; História; Geografia; Matemática

STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Adopta cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.</li> <li>Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.</li> <li>Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.</li> <li>Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.</li> </ol>	

## Conteúdos

1. Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes
  - 1.1. *Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico*
    - 1.1.1. A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
    - 1.1.2. Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
    - 1.1.3. Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
    - 1.1.4. Integração dos aspetos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
    - 1.1.5. Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos
2. Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e atuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde
  - 2.1. *Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social*
    - 2.1.1. Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
    - 2.1.2. A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
    - 2.1.3. Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
    - 2.1.4. Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
    - 2.1.5. Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
    - 2.1.6. Diferenças e assimetrias atuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias
3. Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida
  - 3.1. *Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença*
    - 3.1.1. Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
    - 3.1.2. Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
    - 3.1.3. Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
    - 3.1.4. Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
    - 3.1.5. Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal
4. Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde
  - 4.1. *Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável*
    - 4.1.1. O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
    - 4.1.2. A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
    - 4.1.3. Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
    - 4.1.4. Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
    - 4.1.5. Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)
5. Áreas do Saber: Psicologia; Biologia; Química; História; Matemática

STC_4	Relações económicas	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.</li> <li>2. Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).</li> <li>3. Perspectiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.</li> <li>4. Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.</li> </ol>	

## Conteúdos

1. Dimensão socio-antropológica da organização das atividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais
  - 1.1. *Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade*
    - 1.1.1. Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
    - 1.1.2. Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
    - 1.1.3. Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
    - 1.1.4. O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade
2. Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades
  - 2.1. *Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção*
    - 2.1.1. O consumo e a poupança enquanto atos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
    - 2.1.2. Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
    - 2.1.3. Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho
    - 2.1.4. Definição de economias de escala, explicitando-se os fatores que as podem originar ou bloquear
    - 2.1.5. A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
    - 2.1.6. Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar
3. Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares
  - 3.1. *Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, ativo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável*
    - 3.1.1. Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
    - 3.1.2. Estrutura de um balanço: distinção entre ativo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
    - 3.1.3. A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
    - 3.1.4. Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável
4. Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável
  - 4.1. *Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear*

- 4.1.1. Contributo da matemática para a tomada de decisões ótimas, assim como as suas limitações
  - 4.1.2. Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
  - 4.1.3. Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
  - 4.1.4. Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear
5. Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática

STC_5	Redes de informação e comunicação	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.</li> <li>2. Perspetiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.</li> <li>3. Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.</li> <li>4. Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.</li> </ul>	

## Conteúdos

1. Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação
  - 1.1. *Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede*
    - 1.1.1. Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
    - 1.1.2. Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e social
    - 1.1.3. Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
    - 1.1.4. A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na atividade económica
    - 1.1.5. A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma "opinião pública"
    - 1.1.6. Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede
2. Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação
  - 2.1. *Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho*
    - 2.1.1. Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
    - 2.1.2. Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e coletiva (terminais e redes)
    - 2.1.3. Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
    - 2.1.4. Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas atividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
    - 2.1.5. Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação
3. Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação
  - 3.1. *Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística*

- 3.1.1. Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
- 3.1.2. O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
- 3.1.3. Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica
- 4. Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática

STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associa conceitos de construção e arquitetura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.</li> <li>2. Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.</li> <li>3. Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.</li> <li>4. Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.</li> </ol>	

## Conteúdos

1. Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX
  - 1.1. *Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração*
    - 1.1.1. Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
    - 1.1.2. O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atratividade e repulsividade dos diferentes locais
    - 1.1.3. Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
    - 1.1.4. Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
    - 1.1.5. Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
    - 1.1.6. A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação
2. Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente
  - 2.1. *Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva*
    - 2.1.1. O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
    - 2.1.2. Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
    - 2.1.3. Factores de risco e de proteção em cada um dos sistemas
    - 2.1.4. Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)
3. Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitetura) e de ordenamento do território
  - 3.1. *Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial*
    - 3.1.1. As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)

- 3.1.2. A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
- 3.1.3. Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
- 3.1.4. Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte
- 3.1.5. As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano
- 4. Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável
  - 4.1. *Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência*
    - 4.1.1. Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
    - 4.1.2. Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
    - 4.1.3. Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)
- 5. Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática

STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.</li> <li>2. Recorre a processos e métodos científicos para atuar em diferentes domínios da vida social.</li> <li>3. Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.</li> <li>4. Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.</li> </ul>	

## Conteúdos

- 1. Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências
  - 1.1. *Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno*
    - 1.1.1. O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
    - 1.1.2. A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
    - 1.1.3. O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
    - 1.1.4. Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)
- 2. Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento
  - 2.1. *Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento*
    - 2.1.1. O método enquanto base do trabalho científico
    - 2.1.2. Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
    - 2.1.3. As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
    - 2.1.4. Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
    - 2.1.5. A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico
- 3. Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades

**3.1. Conceitos-chave:** *interacção, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão*

**3.1.1.** Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano

**3.1.2.** Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções

**3.1.3.** Importância atual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas

**3.1.4.** Limitações do conhecimento científico e da atuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas

**4. Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social**

**4.1. Conceitos-chave:** *dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialética, sociedade do conhecimento*

**4.1.1.** O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução

**4.1.2.** A rutura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico

**4.1.3.** A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais

**4.1.4.** A relação dialética entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades

**4.1.5.** Intensificação da presença da ciência nos vários campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC\_1

**Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais**

50 horas

**Objetivos**

- 1.** Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- 2.** Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- 3.** Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objetivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- 4.** Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

## Conteúdos

**1. Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte**

**1.1. Conceitos-chave:** *arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística*

**1.1.1.** A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia

**1.1.2.** Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos

**1.1.3.** Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura

**1.1.3.1.** Memória individual e memória colectiva

**1.1.3.2.** Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências

**1.1.4.** Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural

**1.1.4.1.** A acessibilidade da Arte e conseqüente alteração do conceito de cultura

**1.1.4.2.** A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos "padrões" da

estética artística)

**1.1.4.3.** Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte

**2.** A Língua como fator de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

**2.1.** *Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto*

**2.1.1.** Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)

**2.1.2.** Pesquisa, seleção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização

**2.1.3.** Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interação discursiva adequada

**2.1.4.** Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem eletrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios

**2.1.5.** Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção

**2.1.6.** Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.

**2.1.7.** Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do ato de comunicação

**2.1.8.** A importância e o impacto da mensagem publicitária na perceção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional

**2.1.9.** A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva

**3.** Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais

**3.1.** *Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social*

**3.1.1.** Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis

**3.1.2.** Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional

**3.1.3.** Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana

**3.1.3.1.** Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)

**3.1.3.2.** Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais

**3.1.3.3.** Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização

**3.1.3.4.** Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média

**3.1.4.** Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias

**4.** Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC\_2

**Culturas ambientais**

50 horas

## Objetivos

1. Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
2. Comunica eficazmente, de acordo com a perceção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
3. Participa conscientemente em atividades de proteção e salvaguarda dos recursos naturais.
4. Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das atividades humanas nas alterações climáticas.

## Conteúdos

### 1. Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem

**1.1.** *Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global*

**1.1.1.** Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional

**1.1.2.** Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental

**1.1.3.** Hábitos de vida e tempos de lazer "verdes": perceção universal do impacto das tradições culturais no ambiente

**1.1.4.** Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade

**1.1.5.** A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional

**1.1.5.1.** Perfil humano e demográfico das regiões

**1.1.5.2.** A influência das alterações ambientais nessa identidade

**1.1.6.** A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem

### 2. A Língua como fator de intervenção ambiental sustentável

**2.1.** *Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional*

**2.1.1.** Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto) regulação de consumos energéticos

**2.1.2.** Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem

**2.1.3.** Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica

**2.1.3.1.** Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas

**2.1.3.2.** Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais

**2.1.3.3.** Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas

**2.1.3.4.** Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interação institucional

**2.1.4.** Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspetiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida

**2.1.5.** Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em ações promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas

**2.1.6.** Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)

### 3. Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e coletivos

**3.1.** *Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede*

*cívica; movimento global; Média*

- 3.1.1.** Adequação dos direitos e deveres individuais e coletivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
- 3.1.2.** A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
- 3.1.3.** Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
- 3.1.4.** A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
  - 3.1.4.1.** Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
  - 3.1.4.2.** O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada

**4.** Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>1.</b> Interpreta informação e comunica com objetivos de prevenção na adoção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.</li> <li><b>2.</b> Aprende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no coletivo profissional.</li> <li><b>3.</b> Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.</li> <li><b>4.</b> Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.</li> </ul>	

## Conteúdos

- 1.** Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida
  - 1.1.** *Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade*
    - 1.1.1.** O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
    - 1.1.2.** Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
    - 1.1.3.** Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
    - 1.1.4.** Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
    - 1.1.5.** O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
      - 1.1.5.1.** O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
      - 1.1.5.2.** O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
    - 1.1.6.** Saúde: uma cultura de prevenção
      - 1.1.6.1.** Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspetivação desta
      - 1.1.6.2.** Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida
- 2.** A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde
  - 2.1.** *Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo*
    - 2.1.1.** Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adotar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional

- 2.1.2. Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de atividades de lazer como fator preventivo
- 2.1.3. Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
  - 2.1.3.1. Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
  - 2.1.3.2. As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
  - 2.1.3.3. As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
  - 2.1.3.4. Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
- 2.1.4. Interpretação de textos metalíngüísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
- 2.1.5. Pesquisa e seleção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
- 2.1.6. O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afetam a saúde pública universal
- 3. A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção
  - 3.1. *Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública*
    - 3.1.1. Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
    - 3.1.2. Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
      - 3.1.2.1. Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas, nomeadamente quanto à legislação em vigor
      - 3.1.2.2. Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
    - 3.1.3. Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicoddependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras
- 4. Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia

CLC_4	Comunicação nas organizações	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios.</li> <li>2. Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados.</li> <li>3. Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades atuais.</li> <li>4. Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.</li> </ul>	

## Conteúdos

- 1. A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira
  - 1.1. *Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho*
    - 1.1.1. Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas

- 1.1.2. Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
- 1.1.3. Dimensão económica da Cultura e da Arte
  - 1.1.3.1. Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
  - 1.1.3.2. Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das atividades culturais
- 1.1.4. Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
- 1.1.5. Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
  - 1.1.5.1. Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
  - 1.1.5.2. Vetores de perceção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
- 1.1.6. Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global
- 2. Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural
  - 2.1. *Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico*
    - 2.1.1. Estruturas linguísticas específicas para a correta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extratos, construção de folhas de receitas e despesas
    - 2.1.2. Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
    - 2.1.3. Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
    - 2.1.4. Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
    - 2.1.5. Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem eletrónica, discurso oral sustentado e estruturado
    - 2.1.6. Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
    - 2.1.7. Importância da escuta/visionamento para integração de informação
      - 2.1.7.1. Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de perceção do funcionamento dos sistemas financeiros
      - 2.1.7.2. Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
    - 2.1.8. Tipologias textuais de interação com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
    - 2.1.9. Leitura e interpretação crítica de textos com objetivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
    - 2.1.10. Implicação do Eu no discurso e gestão dos vetores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos
- 3. Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações
  - 3.1. *Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social*
    - 3.1.1. O exercício do direito de privacidade
    - 3.1.2. Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
    - 3.1.3. Importância dos sistemas de informação e respetivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
    - 3.1.4. Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
    - 3.1.5. Serviços públicos de informação: objetivos culturais e limites financeiros
    - 3.1.6. Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
    - 3.1.7. Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vetores espaço-temporais
    - 3.1.8. Estratégias de seleção de informação na sociedade contemporânea

**3.1.8.1.** Massificação da iconografia e dos textos informativos

**3.1.8.2.** Exercício do pensamento crítico próprio

**4.** Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade

CLC_5	Cultura, comunicação e média	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreende as diferentes utilizações da língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.</li> <li>2. Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via eletrónica em contextos socioprofissionais.</li> <li>3. Reconhece os impactos dos <i>mass media</i> na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.</li> <li>4. Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.</li> </ol>	

## Conteúdos

1. Novas formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação
  - 1.1. *Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; otimização e rentabilização do trabalho; macro-eletrónica; micro-eletrónica; ergonomia do trabalho*
    - 1.1.1. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
    - 1.1.2. A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
    - 1.1.3. A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
    - 1.1.4. Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
    - 1.1.5. Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
    - 1.1.6. Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
    - 1.1.7. Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no coletivo profissional
      - 1.1.7.1. Novos métodos de otimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
      - 1.1.7.2. Micro e macro eletrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
      - 1.1.7.3. Armazenamento e recuperação de dados
2. Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação
  - 2.1. *Conceitos-chave: pesquisa, seleção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo*
    - 2.1.1. Técnicas de pesquisa, seleção e tratamento de informação, com objetivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
    - 2.1.2. Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
      - 2.1.2.1. Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
      - 2.1.2.2. Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
      - 2.1.2.3. Construção de uma ou mais identidades eletrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
      - 2.1.2.4. Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha

- 2.1.3. Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
  - 2.1.3.1. Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens eletrônicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, Visual Basic, HTML
  - 2.1.3.2. Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
  - 2.1.3.3. O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na ação das instituições: páginas pessoais, *blogs*, entre outros
  - 2.1.4. Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média
- 3. Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública
  - 3.1. *Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade eletrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global*
    - 3.1.1. Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
      - 3.1.1.1. Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade eletrónica
      - 3.1.1.2. Comunicação global vs identidade local
      - 3.1.1.3. O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
    - 3.1.2. A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
    - 3.1.3. Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
    - 3.1.4. A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização
- 4. Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.</li> <li>2. Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.</li> <li>3. Identifica sistemas de administração territorial e respetivos funcionamentos integrados.</li> <li>4. Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.</li> </ul>	

## Conteúdos

- 1. Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território
  - 1.1. *Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitetura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; rutura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Diretor Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural*
    - 1.1.1. Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*
      - 1.1.1.1. Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interação cultural
      - 1.1.1.2. Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial
      - 1.1.1.3. Arquitetura tradicional e sistemas construtivos
      - 1.1.1.4. Ambientes rurais e ambientes urbanos

- 1.1.1.5. História oral das Comunidades e Socialização
- 1.1.1.6. A memória dos lugares e a Epifania dos espaços
- 1.1.1.7. Traços arquitetónicos distintivos: integração e rutura paisagística
- 1.1.1.8. A polissemia da Polis
- 1.1.2. Plano Diretor Municipal: conceito, objetivos e concretização
- 1.1.3. Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural
  - 1.1.3.1. Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura
  - 1.1.3.2. Reconstrução de percursos profissionais e projetos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística
- 1.1.4. Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo
- 1.1.5. Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração
- 2. A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade
  - 2.1. *Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projeto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo*
    - 2.1.1. Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade
      - 2.1.1.1. Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros
      - 2.1.1.2. Caderno de encargos, projeto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica
      - 2.1.1.3. Técnicas de pesquisa, seleção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade
      - 2.1.1.4. Documentos de interação formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento)
      - 2.1.1.5. Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
      - 2.1.1.6. Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público
    - 2.1.2. Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade
      - 2.1.2.1. Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros
      - 2.1.2.2. Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo
    - 2.1.3. Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais
      - 2.1.3.1. Mapas, cartas topográficas, projeto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos
      - 2.1.3.2. Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional
      - 2.1.3.3. Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional
  - 3. A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística
    - 3.1. *Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida*
      - 3.1.1. Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias
      - 3.1.2. Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal
      - 3.1.3. Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória coletiva dos espaços
        - 3.1.3.1. A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho
        - 3.1.3.2. Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território

- 3.1.4. Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção
- 3.1.5. Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental
- 3.1.6. Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor)
- 4. Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.</li> <li>2. Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve.</li> <li>3. Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.</li> <li>4. Identifica os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.</li> </ol>	

## Conteúdos

1. Uma Cultura de programação: trajetos pessoais e mudança social
  - 1.1. *Conceitos-chave: contexto de vida; trajeto pessoal; família; trabalho; interação social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização*
    - 1.1.1. Relação entre os contextos de vida e os trajetos pessoais
      - 1.1.1.1. Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interação social
      - 1.1.1.2. Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais, das interações sociais nas opções e nas trajetórias individuais
      - 1.1.1.3. Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu
    - 1.1.2. A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas
    - 1.1.3. Metodologias disponíveis de diagnose e prospeção ao serviço da atividade cultural: inquérito, entrevista, observação direta e análise documental
    - 1.1.4. Investigação cultural intensiva e extensiva: objetivos, propósitos e adequação da opção
    - 1.1.5. Arte privada e Arte pública
      - 1.1.5.1. Consequências na gestão do urbanismo e do património
      - 1.1.5.2. Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação
      - 1.1.5.3. Instituições, Museus e Arquivos
    - 1.1.6. A influência dos fatores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história
      - 1.1.6.1. Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real
      - 1.1.6.2. A Cultura artística e seu impacto nas sociedades
      - 1.1.6.3. A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo
    - 1.1.7. Fatores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros
    - 1.1.8. Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspetos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites)
  2. A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica

**2.1. Conceitos-chave:** *texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local*

**2.1.1.** O texto criativo como expressão de vivências

**2.1.1.1.** Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si

**2.1.1.2.** Registo autobiográfico de trajetos de vida individuais e coletivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros

**2.1.1.3.** Memória coletiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crônicas, entrevistas, descrições e relatos

**2.1.1.4.** Percursos individuais e coletivos no texto literário: realidade e ficção

**2.1.2.** Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional

**2.1.2.1.** Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de caráter autobiográfico

**2.1.2.2.** Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospeção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros

**2.1.2.3.** Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional

**2.1.3.** Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional

**2.1.3.1.** Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural

**2.1.3.2.** O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional

**2.1.3.3.** Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público

**2.1.4.** Consciência da Língua viva, em constante mudança

**2.1.4.1.** Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento

**2.1.4.2.** Perceção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação

**2.1.4.3.** Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários)

**2.1.5.** O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.

**2.1.6.** Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros

**2.1.7.** Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada

**3.** Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública

**3.1. Conceitos-chave:** *identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência*

**3.1.1.** A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum

**3.1.2.** O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais

**3.1.2.1.** Perceção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico

**3.1.2.2.** Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da seleção da informação veiculada

**3.1.2.3.** O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais

**3.1.3.** Perceção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional

**3.1.3.1.** Noção de suporte teórico das práticas profissionais

**3.1.3.2.** Noção de mobilização pragmática de competências e perceção integradora do desempenho profissional

**3.1.3.3.** Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores

- 3.1.4. Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
  - 3.1.4.1. Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual
  - 3.1.4.2. Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação
  - 3.1.4.3. Alteração de paradigmas de atuação e de abrangência da intervenção cívica
- 4. Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_LEI_1	Língua estrangeira - iniciação - inglês	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.</li> <li>2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.</li> <li>3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.</li> </ol>	

## Conteúdos

### 1. Competências de interpretação

#### 1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1. Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
- 1.1.2. Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
- 1.1.3. Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)

#### 1.2. Ler

- 1.2.1. Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.2. Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
- 1.2.3. Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
- 1.2.4. Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
- 1.2.5. Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.6. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 1.2.7. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade

### 2. Competências de produção

#### 2.1. Falar/Escrever

- 2.1.1. Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 2.1.2. Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
- 2.1.3. Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta

sobre assunto e atividades correntes

- 2.1.4. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 2.1.5. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- 2.1.6. Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
- 2.1.7. Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
- 2.1.8. Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
- 2.1.9. Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
- 2.1.10. Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
- 2.1.11. Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.</li> <li>2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.</li> <li>3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.</li> </ol>	

## Conteúdos

### 1. Competências de interpretação

#### 1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1. Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
- 1.1.2. Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
- 1.1.3. Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)

#### 1.2. Ler

- 1.2.1. Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.2. Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
- 1.2.3. Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
- 1.2.4. Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
- 1.2.5. Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.6. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 1.2.7. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade

## 2. Competências de produção

### 2.1. Falar/Escrever

- 2.1.1. Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 2.1.2. Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
- 2.1.3. Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
- 2.1.4. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 2.1.5. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- 2.1.6. Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
- 2.1.7. Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
- 2.1.8. Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
- 2.1.9. Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
- 2.1.10. Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
- 2.1.11. Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.</li> <li>2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.</li> <li>3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.</li> </ol>	

## Conteúdos

### 1. Competências de interpretação

#### 1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1. Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
- 1.1.2. Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
- 1.1.3. Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)

#### 1.2. Ler

- 1.2.1. Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.2. Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
- 1.2.3. Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos

- 1.2.4. Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
  - 1.2.5. Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
  - 1.2.6. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
  - 1.2.7. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
2. Competências de produção
- 2.1. Falar/Escrever
    - 2.1.1. Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - 2.1.2. Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
    - 2.1.3. Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
    - 2.1.4. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - 2.1.5. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
    - 2.1.6. Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
    - 2.1.7. Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
    - 2.1.8. Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
    - 2.1.9. Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
    - 2.1.10. Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
    - 2.1.11. Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.</li> <li>2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.</li> <li>3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.</li> </ol>	

## Conteúdos

- 1. Competências de interpretação
  - 1.1. Ouvir/Ver
    - 1.1.1. Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
    - 1.1.2. Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
    - 1.1.3. Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)

## 1.2. Ler

- 1.2.1. Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.2. Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
- 1.2.3. Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
- 1.2.4. Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
- 1.2.5. Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.6. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 1.2.7. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade

## 2. Competências de produção

### 2.1. Falar/Escrever

- 2.1.1. Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 2.1.2. Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
- 2.1.3. Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
- 2.1.4. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 2.1.5. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- 2.1.6. Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
- 2.1.7. Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
- 2.1.8. Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
- 2.1.9. Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
- 2.1.10. Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
- 2.1.11. Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.</li> <li>2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.</li> <li>3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.</li> </ul>	

## Conteúdos

### 1. Competências de interpretação

### 1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1. Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
- 1.1.2. Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
- 1.1.3. Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)

### 1.2. Ler

- 1.2.1. Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.2. Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
- 1.2.3. Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
- 1.2.4. Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
- 1.2.5. Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.6. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 1.2.7. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade

## 2. Competências de produção

### 2.1. Falar/Escrever

- 2.1.1. Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 2.1.2. Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
- 2.1.3. Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
- 2.1.4. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 2.1.5. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- 2.1.6. Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
- 2.1.7. Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
- 2.1.8. Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
- 2.1.9. Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
- 2.1.10. Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
- 2.1.11. Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC\_LEC\_1

**Língua estrangeira - continuação - inglês**

50 horas

**Objetivos**

1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

**Conteúdos**

**1. Competências de interpretação**

**1.1. Ouvir/Ver**

- 1.1.1. Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.1.2. Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
- 1.1.3. Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
- 1.1.4. Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais

**1.2. Ler**

- 1.2.1. Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.2.2. Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
- 1.2.3. Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
- 1.2.4. Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
- 1.2.5. Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
- 1.2.6. Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
- 1.2.7. Compreensão de instruções escritas complexas

**2. Competências de produção**

**2.1. Falar**

- 2.1.1. Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
- 2.1.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
- 2.1.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
- 2.1.4. Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
- 2.1.5. Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação

**2.2. Escrever**

- 2.2.1. Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 2.2.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
- 2.2.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

- 2.2.4. Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
- 2.2.5. Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
- 2.2.6. Produção de textos de carácter transaccional
- 2.2.7. Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
- 2.2.8. Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_2	Língua estrangeira - continuação - francês	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.</li> <li>2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.</li> <li>3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.</li> </ol>	

## Conteúdos

### 1. Competências de interpretação

#### 1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1. Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.1.2. Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
- 1.1.3. Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
- 1.1.4. Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais

#### 1.2. Ler

- 1.2.1. Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.2.2. Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
- 1.2.3. Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
- 1.2.4. Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
- 1.2.5. Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
- 1.2.6. Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
- 1.2.7. Compreensão de instruções escritas complexas

### 2. Competências de produção

#### 2.1. Falar

- 2.1.1. Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
- 2.1.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas

- 2.1.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
- 2.1.4. Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
- 2.1.5. Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
- 2.2. Escrever
  - 2.2.1. Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
  - 2.2.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
  - 2.2.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
  - 2.2.4. Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
  - 2.2.5. Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
  - 2.2.6. Produção de textos de carácter transaccional
  - 2.2.7. Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
  - 2.2.8. Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.</li> <li>2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.</li> <li>3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.</li> </ol>	

## Conteúdos

### 1. Competências de interpretação

#### 1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1. Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.1.2. Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
- 1.1.3. Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
- 1.1.4. Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais

#### 1.2. Ler

- 1.2.1. Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.2.2. Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
- 1.2.3. Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
- 1.2.4. Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas,

inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura

**1.2.5.** Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas

**1.2.6.** Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos

**1.2.7.** Compreensão de instruções escritas complexas

## 2. Competências de produção

### 2.1. Falar

**2.1.1.** Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal

**2.1.2.** Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas

**2.1.3.** Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

**2.1.4.** Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada

**2.1.5.** Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação

### 2.2. Escrever

**2.2.1.** Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação

**2.2.2.** Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas

**2.2.3.** Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

**2.2.4.** Registo de notas como forma de regulação do quotidiano

**2.2.5.** Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários

**2.2.6.** Produção de textos de carácter transaccional

**2.2.7.** Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional

**2.2.8.** Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.</li> <li>2. A presente elengagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.</li> <li>3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.</li> </ol>	

## Conteúdos

### 1. Competências de interpretação

#### 1.1. Ouvir/Ver

**1.1.1.** Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação

**1.1.2.** Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados

**1.1.3.** Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho

**1.1.4.** Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais

**1.2.** Ler

**1.2.1.** Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação

**1.2.2.** Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário

**1.2.3.** Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia

**1.2.4.** Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura

**1.2.5.** Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas

**1.2.6.** Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos

**1.2.7.** Compreensão de instruções escritas complexas

**2.** Competências de produção

**2.1.** Falar

**2.1.1.** Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal

**2.1.2.** Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas

**2.1.3.** Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

**2.1.4.** Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada

**2.1.5.** Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação

**2.2.** Escrever

**2.2.1.** Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação

**2.2.2.** Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas

**2.2.3.** Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

**2.2.4.** Registo de notas como forma de regulação do quotidiano

**2.2.5.** Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários

**2.2.6.** Produção de textos de carácter transaccional

**2.2.7.** Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional

**2.2.8.** Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC\_LEC\_5

**Língua estrangeira - continuação - italiano**

50 horas

## Objetivos

1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

## Conteúdos

### 1. Competências de interpretação

#### 1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1. Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.1.2. Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
- 1.1.3. Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
- 1.1.4. Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais

#### 1.2. Ler

- 1.2.1. Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.2.2. Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
- 1.2.3. Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
- 1.2.4. Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
- 1.2.5. Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
- 1.2.6. Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
- 1.2.7. Compreensão de instruções escritas complexas

### 2. Competências de produção

#### 2.1. Falar

- 2.1.1. Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
- 2.1.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
- 2.1.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
- 2.1.4. Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
- 2.1.5. Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação

#### 2.2. Escrever

- 2.2.1. Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 2.2.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
- 2.2.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

- 2.2.4. Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
- 2.2.5. Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
- 2.2.6. Produção de textos de carácter transaccional
- 2.2.7. Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
- 2.2.8. Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

### 3.2. Formação Tecnológica

6557	Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar os principais marcos históricos relativos à evolução da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.</li> <li>2. Identificar e explicar as principais políticas e orientações no domínio da saúde.</li> <li>3. Identificar os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde previstos na Lei de Bases da Saúde.</li> <li>4. Identificar as dificuldades de acesso à saúde de comunidades migrantes em Portugal.</li> <li>5. Identificar os aspetos de desigualdade de género no acesso aos cuidados de saúde.</li> <li>6. Identificar os diferentes Subsistemas no Sistema Nacional de Saúde.</li> <li>7. Explicar a orgânica do Sistema Nacional de Saúde e serviços associados.</li> <li>8. Caracterizar as estruturas da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.</li> <li>9. Identificar o domínio de atuação de outros organismos que intervêm na área da saúde.</li> <li>10. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.</li> <li>11. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.</li> <li>12. Explicar a importância da cultura institucional no agir profissional.</li> </ol>	

### Conteúdos

1. Perspectiva histórica da Rede Nacional de Cuidados de Saúde
2. A Política de saúde
  - 2.1. Principais orientações europeias em matéria de saúde: estratégias e orientações da Organização Mundial de Saúde
  - 2.2. A Política Nacional de Saúde: estratégias e orientações
    - 2.2.1. Indicadores de saúde
  - 2.3. A Lei de Bases da Saúde: os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde
    - 2.3.1. Os Direitos do utente que recorre aos serviços de saúde
      - 2.3.1.1. Ser tratada com respeito pela dignidade e integridade humana
      - 2.3.1.2. Ser respeitada nas suas convicções culturais filosóficas e religiosas
      - 2.3.1.3. Ter acesso a cuidados apropriados ao seu estado de saúde e situação psicossocial (promoção da saúde/Prevenção da doença, tratamento, reabilitação, cuidados continuados, cuidados em fim de

vida)

**2.3.1.4.** Ter privacidade na prestação de todo e qualquer cuidado ou serviço

**2.3.1.5.** Ver garantida a confidencialidade de dados associados ao seu processo clínico e elementos identificativos que lhe dizem respeito

**2.3.1.6.** Ter direito à informação que abone a favor de uma melhor prestação de serviços

**2.3.1.7.** Poder apresentar sugestões e reclamações

**2.3.2.** Os deveres do doente que recorre aos serviços de saúde

**2.3.3.** Regime legal da responsabilidade civil e penal por danos em saúde

**2.4.** Humanização na prestação de cuidados de saúde

**2.4.1.** O cidadão como figura central do Sistema de Saúde

**2.4.2.** A vulnerabilidade da pessoa humana

**2.4.3.** A doença versus cuidados básicos de saúde

**2.4.4.** O contacto com a dor

**2.4.5.** A relação com o doente terminal

**2.5.** A interculturalidade na saúde

**2.5.1.** Mitos e factos sobre (I) migração

**2.5.2.** Saúde, Imigração e diversidade cultural

**2.6.** O género no acesso a cuidados de saúde

**3.** Sistema, subsistemas e seguros de saúde

**3.1.** O Sistema Nacional de Saúde

**3.2.** O Serviço Nacional de Saúde (SNS)

**3.3.** Os Sistemas de seguros de saúde

**4.** Serviços e estabelecimentos do Sistema Nacional de Saúde em Portugal

**4.1.** Estruturas do Ministério da Saúde

**4.1.1.** Serviços Centrais

**4.1.2.** Serviços Regionais

**4.1.3.** Institutos Públicos

**4.1.4.** Grupos de Missão

**4.1.5.** Outros

**4.2.** A Rede Nacional dos Cuidados de Saúde

**4.2.1.** Cuidados Diferenciados

**4.2.1.1.** Conceito e filosofia de actuação

**4.2.1.2.** Modelo de cuidados e intersectorialidade

**4.2.1.3.** Composição da Rede hospitalar

**4.2.2.** Cuidados primários

**4.2.2.1.** Conceito e filosofia da Rede de Cuidados primários

**4.2.2.2.** Criação e implementação

**4.2.2.3.** Modelo de cuidados e intersectorialidade

**4.2.2.4.** Composição da Rede

**4.2.3.** Cuidados continuados/integrados

**4.2.3.1.** Conceito e filosofia da Rede de Cuidados continuados integrados

**4.2.3.2.** Criação e implementação

**4.2.3.3.** Modelo de cuidados e intersectorialidade

**4.2.3.4.** Composição da Rede: equipas coordenadoras, unidades e equipas prestadoras e hospitalares

**4.2.4.** Cuidados paliativos

**4.2.4.1.** Conceito e filosofia da Rede

4.2.4.2. Modelo de cuidados e intersectorialidade

4.3. A articulação entre as diferentes estruturas do Sistema Nacional de Saúde em Portugal: circuitos e modelo operativo

5. Outros prestadores que intervêm no domínio da Saúde

5.1. Segurança Social

5.2. Sector Privado

5.3. Poder Local

5.4. Articulação intersectorial entre as estruturas/ organismos do Sistema Nacional de Saúde e outros prestadores que também intervêm no domínio da saúde

5.5. As novas áreas de abordagem aos cuidados de saúde

5.5.1. Linhas de atendimento telefónico

5.5.2. Sítios na Internet de aconselhamento e apoio

6. Ambiente e cultura organizacional: noções gerais nas instituições de saúde

6558	<b>Atividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</b>	25 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar as principais atividades do perfil profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.</li> <li>2. Identificar os direitos e deveres do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.</li> <li>3. Identificar o papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde nos diferentes contextos de atuação.</li> <li>4. Identificar quais as implicações éticas que um/a Técnico/a Auxiliar de Saúde deve ter em conta no seu desempenho profissional.</li> <li>5. Identificar a legislação que enquadra o seu vínculo contratual.</li> <li>6. Identificar as principais linhas de orientação de um sistema de avaliação de desempenho.</li> <li>7. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</li> <li>8. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</li> <li>9. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde e sob a sua supervisão.</li> <li>10. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.</li> <li>11. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</li> <li>12. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.</li> <li>13. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.</li> <li>14. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</li> <li>15. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.</li> <li>16. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.</li> </ol>	

**Conteúdos**

- 1. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde**
  - 1.1. Perfil profissional**
  - 1.2. Direitos e deveres do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde perante o utente que recorre aos serviços de saúde**
    - 1.2.1. O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde perante os direitos e deveres da pessoa que recorre aos serviços de saúde**
    - 1.2.2. O dever de respeitar e promover a liberdade e privacidade do utente: criança, adolescente, jovem, idoso, marginal ou carenciado**
    - 1.2.3. Os deveres para com a família do utente**
  - 1.3. O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na equipa de saúde**
    - 1.3.1. Estrutura hierárquica**
    - 1.3.2. Contextos de atuação do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde**
    - 1.3.3. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde nas equipas multidisciplinares de saúde**
    - 1.3.4. As competências sociais e relacionais do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde**
  - 1.4. Apresentação pessoal e fardamento**
- 2. Conceitos de moral ética e bioética**
  - 2.1. A moral, a ética e bioética: conceitos e fundamentos**
  - 2.2. A teoria e a prática (princípios associados)**
  - 2.3. Declaração Universal sobre direitos humanos e Bioética (UNESCO/2005)**
  - 2.4. A Comissão de Ética para a Saúde (CES)**
  - 2.5. Boas práticas**
- 3. As implicações éticas no desempenho das funções do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde**
  - 3.1. Acesso à informação e confidencialidade**
  - 3.2. Direitos humanos e humanização na saúde**
  - 3.3. Protecção da intimidade e privacidade dos utentes**
  - 3.4. O segredo profissional**
  - 3.5. Fronteiras e limites na atuação**
  - 3.6. Princípios e normas de conduta: distinguir atos lícitos e não lícitos no âmbito da atividade profissional**
  - 3.7. O utente, a família e os profissionais de saúde**
- 4. Direito de trabalho**
  - 4.1. Contrato de trabalho**
  - 4.2. Regime das faltas, férias e licenças**
- 5. O sistema de avaliação de desempenho**
  - 5.1. Linhas orientadoras de um sistema de avaliação de desempenho**
  - 5.2. Modelo de avaliação de desempenho**
- 6. Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para a área da Saúde**

6559

**Comunicação na prestação de cuidados de saúde**

50 horas

## Objetivos

1. Caracterizar as diferentes técnicas de comunicação de acordo com o tipo de interlocutor.
2. Identificar o tipo de informação que pode prestar no seu âmbito de intervenção.
3. Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
4. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
5. Aplicar técnicas de comunicação no atendimento telefónico em serviços de saúde.
6. Aplicar técnicas de comunicação na interação com o utente no atendimento presencial em serviços de saúde.
7. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
8. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
9. Explicar a importância da cultura institucional no agir profissional.
10. Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
11. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.
12. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
13. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão.
14. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
15. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.

## Conteúdos

1. O processo de comunicação
  - 1.1. Conceito e tipos de comunicação
  - 1.2. Elementos básicos da comunicação
  - 1.3. Fatores que interferem na comunicação: barreiras
  - 1.4. Regras para uma comunicação eficaz
    - 1.4.1. Particularidades e vantagens do perfil assertivo
    - 1.4.2. Empatia
    - 1.4.3. Escuta ativa/escuta dinâmica
2. As técnicas de comunicação
  - 2.1. Técnicas de comunicação perante comportamentos agressivos
  - 2.2. Técnicas de comunicação para lidar com a ansiedade dos outros
  - 2.3. Técnicas para manter uma comunicação eficaz com interlocutores em conflito
  - 2.4. Técnicas de comunicação em situações de agonia e sofrimento
3. A comunicação no atendimento telefónico em serviços de saúde
  - 3.1. Características
  - 3.2. Os elementos chave no atendimento telefónico (o encaminhamento da chamada e a prestação do serviço informativo)
  - 3.3. O atendimento telefónico como imagem do organismo e da qualidade de serviço
  - 3.4. Técnicas para manter uma comunicação telefónica eficaz
  - 3.5. Momentos críticos no atendimento telefónico

- 3.6. A resolução de casos típicos de atendimento telefónico
- 4. A comunicação no atendimento presencial em serviços de saúde
  - 4.1. Características
  - 4.2. Os elementos chave no atendimento presencial (recepção e encaminhamento)
  - 4.3. O atendimento presencial como imagem do organismo e da qualidade de serviço
  - 4.4. Técnicas para manter uma comunicação eficaz com utente
  - 4.5. Momentos críticos no contacto com o utente
  - 4.6. A resolução de casos típicos de atendimento presencial
- 5. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no seu âmbito de intervenção
  - 5.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta
  - 5.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a
  - 5.3. Tipo de informação que pode prestar na interação com o utente, cuidador e família

6560	<b>Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família</b>	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interação com utente.</li> <li>2. Identificar mitos e crenças comuns nas populações migrantes e minorias étnicas em Portugal.</li> <li>3. Identificar os aspetos de natureza cultural, de género e de vulnerabilidade que podem consistir obstáculo à comunicação e à interação.</li> <li>4. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</li> <li>5. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</li> <li>6. Aplicar técnicas de comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família com alterações de comportamento ou alterações ou perturbações mentais.</li> <li>7. Aplicar técnicas de comunicação na interação com utentes com alterações sensoriais.</li> <li>8. Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.</li> <li>9. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.</li> <li>10. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</li> <li>11. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.</li> <li>12. Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</li> <li>13. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.</li> <li>14. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.</li> <li>15. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.</li> <li>16. Explicar a importância da cultura no agir profissional.</li> </ol>	

## Conteúdos

- 1. A comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família
  - 1.1. A comunicação na interação com indivíduos em situações de vulnerabilidade

- 1.2.** A comunicação na interação com indivíduos com alterações de comportamento:
  - 1.2.1.** Agressividade
  - 1.2.2.** Agitação
  - 1.2.3.** Conflito
- 1.3.** A comunicação na interação com indivíduos com alterações ou perturbações mentais
- 2.** A comunicação na interação com o utente com alterações sensoriais
  - 2.1.** A comunicação não verbal
  - 2.2.** Outras linguagens
- 3.** Comunicação e Interculturalidade em saúde
  - 3.1.** Barreiras interculturais na comunicação
  - 3.2.** Mitos e factos sobre saúde e (i)migração
- 4.** A Comunicação e o Género em saúde
- 5.** A comunicação na interação com populações mais vulneráveis
- 6.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 6.1.** Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 6.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho

6561

**Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde**

50 horas

## Objetivos

1. Explicar o conceito de grupo e princípios de funcionamento, desenvolvimento estrutura e evolução e dinâmica.
2. Explicar o conceito de trabalho em equipa, benefícios, constrangimentos e princípios de funcionamento.
3. Explicar o conceito e importância da liderança no trabalho em equipa.
4. Explicar o conceito de equipa multidisciplinar e seu funcionamento nos diferentes contextos da saúde.
5. Explicar o papel deste profissional no funcionamento de uma equipa multidisciplinar.
6. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção deste profissional terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
7. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
8. Reflectir sobre o papel social, as atitudes e comportamentos no âmbito do trabalho em equipa.
9. Reflectir sobre algumas práticas de trabalho em equipas multidisciplinares já implementadas ou em processo de implementação no setor da saúde.
10. Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
11. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
12. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
13. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
14. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.
15. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
16. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
17. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
18. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
19. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com os colegas de trabalho.

## Conteúdos

1. Grupos
  - 1.1. Conceito
  - 1.2. Princípios de funcionamento: desenvolvimento, estrutura e evolução
  - 1.3. Dinâmica de Grupo
2. O trabalho em equipa
  - 2.1. Conceito
  - 2.2. Benefícios e constrangimentos do trabalho em equipa
  - 2.3. Os objetivos partilhados em equipa
  - 2.4. Liderança no trabalho em equipa: conceito, qualidades e estilos
3. Equipas multidisciplinares
  - 3.1. Conceito
  - 3.2. Influência social e papel social
  - 3.3. Normas sociais
  - 3.4. Atitudes e comportamentos

**3.5. Modelos e práticas na saúde**

**4. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção deste profissional**

**4.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa**

**4.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho**

6562	<b>Prevenção e controlo da infeção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde</b>	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar noções básicas de microbiologia.</li> <li>2. Identificar os conceitos e princípios associados à epidemiologia da infeção e cadeia epidemiológica.</li> <li>3. Identificar o papel das entidades e dos profissionais intervenientes na prevenção e controlo da infeção: orientações, medidas e recomendações.</li> <li>4. Identificar o enquadramento legal associado ao controlo da infeção.</li> <li>5. Identificar os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa.</li> <li>6. Identificar situações de risco potenciadoras da infeção associadas aos diferentes contextos de prestação de cuidados.</li> <li>7. Identificar a tipologia e utilização/funcionalidade dos diferentes equipamentos de proteção individual.</li> <li>8. Identificar as precauções básicas a ter com a limpeza do fardamento, a vacinação e cuidados de higiene pessoal.</li> <li>9. Explicar que o profissional de saúde pode ser um potencial hospedeiro e/ou vetor de infeção.</li> <li>10. Identificar as precauções básicas a ter no transporte de utentes.</li> <li>11. Identificar as precauções básicas a ter no transporte de amostras biológicas.</li> <li>12. Identificar as precauções básicas a ter nos cuidados ao corpo e transporte post-mortem.</li> <li>13. Aplicar as técnicas de higienização das mãos, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados diretos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais.</li> <li>14. Utilizar e descartar corretamente o equipamento de proteção individual adequado, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados diretos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais.</li> <li>15. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.</li> <li>16. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</li> <li>17. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.</li> <li>18. Explicar o impacto das suas ações no bem-estar de terceiros.</li> <li>19. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</li> <li>20. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.</li> <li>21. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</li> <li>22. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.</li> <li>23. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.</li> <li>24. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.</li> <li>25. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.</li> </ol>	

## Conteúdos

- 1. Noções básicas de Microbiologia**
  - 1.1. Introdução à microbiologia**
  - 1.2. Morfologia e estrutura de microorganismos**
    - 1.2.1. vírus**
    - 1.2.2. Bactérias**
    - 1.2.3. Fungos**
    - 1.2.4. Parasitas**
  - 1.3. Nutrição de microrganismos**
  - 1.4. Meios de cultura de microrganismos**
  - 1.5. Crescimento microbiano**
  - 1.6. Acção de agentes físicos e químicos**
- 2. Epidemiologia da infeção - cadeia epidemiológica**
  - 2.1. Microrganismos e patogenicidade**
  - 2.2. Reservatórios ou fontes dos microrganismos**
  - 2.3. Portas de entrada e de saída dos microrganismos**
  - 2.4. Vias de transmissão**
  - 2.5. Hospedeiro e sua susceptibilidade**
  - 2.6. Resistências anti-microbianas**
- 3. Princípios da prevenção e controlo da infeção, medidas e recomendações**
  - 3.1. Os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa**
  - 3.2. Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infeção associada aos cuidados de saúde**
  - 3.3. O papel das comissões de controlo de infeção nas unidades de saúde**
  - 3.4. Enquadramento legal do controlo da infeção**
- 4. Conceitos básicos associados à infeção**
  - 4.1. Adquirida na comunidade**
  - 4.2. Nosocomial**
  - 4.3. Infeção Cruzada**
- 5. Exposição a risco biológico**
  - 5.1. Conceito de agente biológico**
  - 5.2. Prevenção na exposição ao risco biológico**
  - 5.3. Tuberculose**
  - 5.4. Hepatite A, B e C**
  - 5.5. HIV**
- 6. Potenciais alvos da infeção**
  - 6.1. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde como potencial hospedeiro e/ou vetor de infeção**
- 7. Situações de risco potenciadoras da infeção**
  - 7.1. Os Contextos de prestação de cuidados (institucionalização/comunidade) e especificidades na área da prevenção e controlo da infeção de forma a prevenir a transmissão da infeção (disseminação aérea, por gotícula e por contacto; precauções com o equipamento, transporte e alojamento do utente)**
  - 7.2. A prevenção das infeções associadas às unidades/ serviços específicos e recomendações associadas**
    - 7.2.1. O isolamento**
    - 7.2.2. Unidades de utentes imunodeprimidos**
    - 7.2.3. Pediatria**
    - 7.2.4. Unidades de cuidados intensivos**
    - 7.2.5. Blocos operatórios**

- 7.2.6. Salas de parto
- 7.2.7. Laboratórios
- 7.2.8. Consultas
- 7.2.9. Outras
- 7.3. A prevenção das infeções associadas à prestação de cuidados específicos e recomendações associadas
  - 7.3.1. O utente submetido a intervenção invasiva
- 7.4. O transporte de utentes
- 7.5. O transporte de amostras biológicas
- 7.6. Os cuidados ao corpo e transporte post-mortem
- 8. Precauções básicas e o equipamento de proteção individual
  - 8.1. Equipamento de proteção individual (qual, quando e como usar)
  - 8.2. Higiene das mãos (conceito, técnicas, procedimentos)
  - 8.3. Uso adequado e seguro das barreiras protectoras
  - 8.4. Cuidados de higiene pessoal
  - 8.5. Vacinação
  - 8.6. Fardamento
- 9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 9.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 9.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6563	<b>Prevenção e controlo da infeção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos</b>	50 horas
	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distinguir os conceitos de lavagem, desinfeção, esterilização e métodos e técnicas associadas.</li> <li>2. Identificar a tipologia de produtos utilizados nos processos de lavagem e desinfeção: aplicação e recomendações associadas.</li> <li>3. Identificar as diferentes etapas do processo de tratamento de roupas – recolha, triagem, transporte e acondicionamento, tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.</li> <li>4. Identificar a tipologia de produtos de higiene e limpeza da unidade do utente: tipo de utilização, manipulação e modo de conservação.</li> <li>5. Identificar as diferentes etapas do processo de lavagem e higienização de instalações e mobiliário da unidade do doente, bloco operativo, unidade de isolamento e outros serviços que tenham especificidades no controlo da infeção, tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.</li> <li>6. Identificar os diferentes tipos e etapas do processo de lavagem e desinfeção de materiais: hoteleiro, apoio clínico e clínico tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.</li> <li>7. Identificar os diferentes tipos e etapas do processo de lavagem e desinfeção de equipamentos, do serviço/unidade tendo em conta as instruções do fabricante, os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.</li> <li>8. Identificar os diferentes tipos de tratamento e etapas do processo de lavagem de materiais e equipamentos utilizados na lavagem, higienização e desinfeção de instalações/superfícies do serviço/unidade tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.</li> <li>9. Identificar os diferentes tipos de resíduos e tipologia de tratamento associado: recolha, triagem transporte e acondicionamento e manuseamento.</li> <li>10. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</li> <li>11. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</li> </ol>	

## Objetivos

12. Preparar e aplicar os diferentes tipos de produtos de lavagem, desinfecção e esterilização, utilizando o equipamento de proteção individual adequado, e cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas.
13. Aplicar os métodos e técnicas de lavagem e desinfecção, utilizando o equipamento de proteção individual adequado, e cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas.
14. Aplicar as técnicas de tratamento de roupa de acordo com a sua tipologia utilizando o equipamento de proteção individual adequado, e agindo de acordo com procedimentos definidos no tratamento de roupas: recolha, triagem, transporte e acondicionamento.
15. Aplicar técnicas de substituição de roupa em camas, berços e macas desocupadas mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos de acordo com procedimentos definidos.
16. Substituir e proceder ao tratamento dos produtos de higiene pessoal da unidade do doente, de acordo com procedimentos definidos.
17. Aplicar as técnicas de tratamento de resíduos, de acordo com tipologia dos mesmos, cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas: receção, identificação, manipulação, triagem, transporte e acondicionamento.
18. Aplicar as técnicas de lavagem higienização das instalações e mobiliário da unidade do utente/serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo os procedimentos definidos.
19. Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfecção aos equipamentos do serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo as orientações dos fabricantes e os procedimentos definidos associados.
20. Aplicar as técnicas de tratamento, lavagem (manual e mecânica) e desinfecção aos equipamentos e materiais utilizados na lavagem e higienização das instalações/superfícies da unidade/serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo as orientações dos fabricantes e os procedimentos definidos associados.
21. Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfecção a material hoteleiro, material de apoio clínico e material clínico utilizando equipamento de proteção individual adequado e cumprindo os procedimentos definidos.
22. Aplicar técnicas de armazenamento e conservação de material de apoio clínico, material clínico desinfetado /esterilizado.
23. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
24. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
25. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
26. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
27. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
28. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
29. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
30. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
31. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
32. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
33. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
34. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

## Conteúdos

1. Conceitos associados à lavagem, desinfecção e esterilização
  - 1.1. A lavagem

- 1.1.1.** Lavagem manual e mecânica
- 1.1.2.** Tipologia de produtos utilizados na lavagem manual
- 1.1.3.** Métodos de lavagem
- 1.2.** A desinfecção
  - 1.2.1.** Desinfecção
  - 1.2.2.** Tipologia de produtos utilizados na desinfecção
  - 1.2.3.** Métodos de desinfecção
- 1.3.** A esterilização
  - 1.3.1.** Esterilização e tipo de aplicação
  - 1.3.2.** Métodos de esterilização: baixa temperatura e alta temperatura
- 2.** Tipologia de produtos, aplicação e recomendações associadas
  - 2.1.** Produtos de lavagem
  - 2.2.** Produtos desinfectantes
- 3.** Roupas
  - 3.1.** O tratamento de roupas tendo em conta os níveis de risco
    - 3.1.1.** O equipamento de proteção individual
    - 3.1.2.** As técnicas de manuseamento de roupa suja e lavada
    - 3.1.3.** A recolha, o transporte, a triagem e o acondicionamento de roupa
      - 3.1.3.1.** A recolha de roupa suja: procedimentos e normas associadas
      - 3.1.3.2.** A triagem da roupa: tipo de roupa, tipo de procedimentos associados, identificação, selagem e rotulagem
    - 3.1.4.** Os circuitos de transporte da roupa
  - 3.2.** O acondicionamento de roupa suja e lavada
  - 3.3.** A substituição de roupa e de produtos de higiene e conforto
    - 3.3.1.** Técnicas de substituição de roupas em camas, berços e macas desocupadas
  - 3.4.** Normas e procedimentos de higiene, segurança e saúde no trabalho
- 4.** Limpeza e higienização de instalações/ superfícies
  - 4.1.** A limpeza e higienização de instalações/ superfícies da unidade do utente e/ou serviços tendo em conta os níveis e zonas de risco
    - 4.1.1.** O Equipamento de Proteção Individual
    - 4.1.2.** Os Produtos de lavagem:
    - 4.1.3.** Tipo de produtos
    - 4.1.4.** Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
    - 4.1.5.** As precauções a ter em conta
    - 4.1.6.** Aplicação e utilização
    - 4.1.7.** Os métodos e técnicas de lavagem associadas à higienização dos espaços
    - 4.1.8.** Normas e procedimentos de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho
  - 4.2.** A limpeza e higienização de instalações/ superfícies no post-mortem
  - 4.3.** A limpeza e higienização de instalações/ superfícies em unidades/ serviços específicos: Cuidados intensivos, bloco operatório, unidades de isolamento
- 5.** Materiais
  - 5.1.** A lavagem e desinfecção dos materiais:
    - 5.1.1.** O equipamento de proteção Individual
    - 5.1.2.** A tipologia de materiais
    - 5.1.3.** Os circuitos de entrega e recolha de material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico
    - 5.1.4.** A lavagem e desinfecção de materiais: material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico
      - 5.1.4.1.** Lavagem manual

**5.1.4.2.** Lavagem mecânica e desinfecção térmica

**5.1.4.3.** Desinfecção química de material de apoio clínico e de material clínico

**5.2.** Os Produtos de lavagem

**5.2.1.** Tipo de produtos

**5.2.2.** Aplicação e utilização

**5.2.3.** Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada

**5.2.4.** As precauções a ter em conta

**5.3.** Armazenamento e conservação de materiais

**5.4.** Registos

**6.** Equipamentos

**6.1.** A lavagem e desinfecção química dos equipamentos:

**6.1.1.** O equipamento de proteção Individual

**6.1.2.** A tipologia de equipamentos

**6.1.3.** Os produtos de lavagem

**6.1.3.1.** Tipo de produtos

**6.1.3.2.** Aplicação e utilização

**6.1.3.3.** Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada

**6.1.3.4.** As precauções a ter em conta

**6.1.4.** A lavagem e desinfecção de equipamentos

**6.1.4.1.** Manual

**6.1.4.2.** Mecânica

**6.1.5.** Os métodos e técnicas de lavagem e desinfecção

**6.1.6.** Manuais e normas de instruções do fabricante

**6.1.7.** Manutenção preventiva

**6.1.8.** Normas e procedimentos de higiene, segurança e saúde no trabalho

**7.** Materiais e equipamentos

**7.1.** A lavagem e desinfecção dos materiais e equipamentos de lavagem e higienização

**7.1.1.** O equipamento de proteção Individual

**7.1.2.** A tipologia de materiais e equipamentos de lavagem/higienização

**7.2.** Os Produtos de lavagem

**7.2.1.** Tipo de produtos

**7.2.2.** Aplicação e utilização

**7.2.3.** Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada

**7.2.4.** As precauções a ter em conta

**7.3.** O tratamento, a lavagem e a desinfecção de materiais de lavagem

**7.3.1.** Tratamento

**7.3.2.** Lavagem manual

**7.3.3.** Lavagem mecânica

**7.4.** O acondicionamento de produtos, materiais e equipamentos de lavagem e higienização

**7.5.** Registos

**8.** O tratamento de resíduos

**8.1.** A receção, a triagem o transporte e o acondicionamento de resíduos: normas e procedimentos associados a cada tipo de tratamento

**8.1.1.** Grupo I- resíduo que não apresentam exigências especiais no seu tratamento

**8.1.2.** Grupo II- resíduos hospitalares não perigosos

**8.1.3.** Grupo III- resíduos hospitalares de risco biológico

- 8.1.4. Grupos IV- resíduos hospitalares específicos
- 8.2. O armazenamento de resíduos: normas e procedimentos associados a cada tipo de tratamento
  - 8.2.1. Grupo I- resíduos que não apresentam exigências especiais no seu tratamento
  - 8.2.2. Grupo II- resíduos hospitalares não perigosos
  - 8.2.3. Grupo III- resíduos hospitalares de risco biológico
  - 8.2.4. Grupos IV -resíduos hospitalares específicos
- 9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 9.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 9.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6564

**Prevenção e controlo da infeção: esterilização**

50 horas

## Objetivos

1. Identificar a tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação.
2. Identificar a tipologia de materiais associada a cada serviço que são objecto de esterilização.
3. Identificar os equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento associados.
4. Identificar as diferentes etapas do processo de esterilização: parametros a controlar e validar no processo de esterilização.
5. Identificar os diferentes componentes do material clínico e respetiva montagem.
6. Identificar parametros a controlar nos testes de inspeção e funcionalidade dos componentes do material clínico.
7. Identificar as diferentes etapas, métodos e técnicas do processo de empacotamento dos Kits de material clínico: selagem, identificação e rotulagem.
8. Identificar os parametros a controlar e validar no processo de empacotamento dos Kits de material clínico.
9. Identificar os procedimentos a seguir no armazenamento e conservação de Kits de material clínico.
10. Identificar as tarefas que se enquadram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Ação Médica, distinguindo as que podem ser executadas com autonomia e as que necessitam de supervisão do técnico de saúde.
11. Aplicar métodos e técnicas do processo de esterilização, utilizando equipamentos e produtos na tipologia e dosagem adequadas, de acordo com normas e/ou procedimentos definidos.
12. Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de esterilização, de acordo com parametros definidos.
13. Montar os diferentes componentes do material clínico, de acordo com procedimentos e esquemas de montagem definidos.
14. Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de montagem dos componentes do material clínico, de acordo com parametros definidos.
15. Empacotar o material clínico esterilizado/desinfetado de acordo com a tipologia de Kits e cumprindo os procedimentos definidos.
16. Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de empacotamento dos Kits de material clínico de acordo com os procedimentos definidos.
17. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
18. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
19. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
20. Explicar o impacto das suas ações na saúde de terceiros.
21. Explicar a importância da concentração durante a execução das suas tarefas.
22. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
23. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
24. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de Saúde e sob a sua supervisão.
25. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
26. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas.

## Conteúdos

1. Tipologia de material clínico
  - 1.1. Material clínico próprio a cada serviço sujeito a esterilização

- 1.2.** Cuidados de manipulação
- 2.** A recolha e transporte de material clínico contaminado
  - 2.1.** Os Circuitos de transporte
- 3.** As fases do processo de esterilização do material clínico
  - 3.1.** A triagem de material clínico
    - 3.1.1.** O Equipamento de proteção individual
    - 3.1.2.** Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
    - 3.1.3.** Equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento
    - 3.1.4.** Métodos e técnicas de esterilização
  - 3.2.** A lavagem de material clínico
    - 3.2.1.** O Equipamento de proteção individual
    - 3.2.2.** Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
    - 3.2.3.** Equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento
    - 3.2.4.** Métodos e técnicas de pré-lavagem, lavagem e esterilização
  - 3.3.** A inspeção de material clínico
    - 3.3.1.** O Equipamento de proteção individual
    - 3.3.2.** Tipologia de produtos a utilizar na lavagem, desinfeção e esterilização: características e aplicação
    - 3.3.3.** Equipamentos associados ao processo de lavagem, desinfeção e esterilização e princípios de funcionamento
    - 3.3.4.** Métodos e técnicas de esterilização
    - 3.3.5.** Tipo de controlos
    - 3.3.6.** Testes de inspeção
    - 3.3.7.** Registos
  - 3.4.** A lubrificação do material clínico
    - 3.4.1.** O Equipamento de proteção individual
    - 3.4.2.** Tipologia de produtos a utilizar na lubrificação
    - 3.4.3.** Equipamentos associados ao processo de lubrificação
    - 3.4.4.** Métodos e técnicas de lubrificação
    - 3.4.5.** Tipo de controlos
    - 3.4.6.** Testes de inspeção
    - 3.4.7.** Registos
  - 3.5.** A montagem do material clínico
    - 3.5.1.** O Equipamento de proteção individual
    - 3.5.2.** Equipamentos associados ao processo de montagem e princípios de funcionamento
    - 3.5.3.** Métodos e técnicas de montagem
    - 3.5.4.** Tipo de controlos
    - 3.5.5.** Testes de inspeção
    - 3.5.6.** Registos
  - 3.6.** A esterilização
    - 3.6.1.** Conceito aprofundado de esterilização
    - 3.6.2.** O Equipamento de proteção individual
    - 3.6.3.** Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
    - 3.6.4.** Métodos e técnicas de esterilização
- 4.** A Preparação e empacotamento de Kits de material clínico
  - 4.1.** Tipologia de materiais associada a cada Kit de material clínico de acordo com as especificidades dos diferentes serviços

- 4.2. Processo de Empacotamento: selagem, identificação e rotulagem
- 4.3. Métodos e técnicas de manuseamento e empacotamento dos Kit de material clínico
- 4.4. Parâmetros e técnicas de controlo e validação do processo de empacotamento dos Kits de material clínico
- 5. Armazenamento e conservação de material clínico no Serviço/unidade de esterilização
  - 5.1. Controlo de prazos de validade e conformidade da conservação de Kits de material clínico (DM) e realização dos respetivos registos
  - 5.2. Registo de necessidades de material, saída e entrada de material
- 6. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 6.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 6.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6565	<b>Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos - sistemas osteo-articular e muscular</b>	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar os principais sistemas do corpo humano e suas funções.</li> <li>2. Identificar a estrutura e importância do sistema imunitário.</li> <li>3. Identificar as estruturas dos sistemas ósteo-articular e muscular e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.</li> <li>4. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações dos sistemas ósteo-articular e muscular.</li> <li>5. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</li> <li>6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</li> <li>7. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</li> <li>8. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.</li> <li>9. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.</li> <li>10. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</li> <li>11. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</li> <li>12. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.</li> <li>13. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</li> <li>14. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.</li> <li>15. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.</li> <li>16. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.</li> </ol>	

## Conteúdos

1. Os principais sistemas do corpo humano: conceitos e funções
  - 1.1. Célula, tecido, órgão, aparelho ou sistemas
2. Noções sobre o Sistema Imunitário
  - 2.1. Barreiras Naturais
  - 2.2. Fisiologia celular e humoral

- 2.3. Imunidade natural
- 2.4. Imunidade adquirida
- 3. Sistemas ósteo-articular e muscular
  - 3.1. Noções gerais sobre estrutura e classificação dos ossos, articulações e músculos
  - 3.2. Biofísica da locomoção e dos principais movimentos dos membros
  - 3.3. Função e estabilidade da coluna vertebral
  - 3.4. Osteoporose, fraturas, luxações, principais doenças reumáticas, tumores ósseos - conceitos; noções básicas sobre manifestações clínicas; implicações para os cuidados de saúde
  - 3.5. Alterações ósteo-articulares e musculares decorrentes do processo de envelhecimento e da mobilidade - implicações para os cuidados ao utente
- 4. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 4.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 4.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6566	<b>Noções gerais sobre o sistema circulatório e respiratório</b>	50 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar as estruturas do sistema circulatório e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.</li> <li>2. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema circulatório.</li> <li>3. Identificar as estruturas do sistema respiratório e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.</li> <li>4. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema respiratório.</li> <li>5. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</li> <li>6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</li> <li>7. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</li> <li>8. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.</li> <li>9. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.</li> <li>10. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</li> <li>11. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</li> <li>12. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.</li> <li>13. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</li> <li>14. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.</li> <li>15. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.</li> <li>16. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.</li> </ol>	

## Conteúdos

1. O Sistema Circulatório

- 1.1. O sangue seus constituintes e funções
- 1.2. Os vasos sanguíneos e a circulação sanguínea
- 1.3. O coração e o seu funcionamento
- 1.4. Noções elementares sobre as principais alterações cardiovasculares: hipertensão arterial; Insuficiência cardíaca; angina de peito; enfarte agudo do miocárdio; valvulopatias; arritmias; doença vascular periférica
- 1.5. Sinais e sintomas de alerta Implicações para os cuidados de saúde
- 2. O Sistema Respiratório
  - 2.1. Vias respiratórias superiores: nariz e cavidade nasal; rinofaringe; laringe; traqueia
  - 2.2. Vias respiratórias inferiores: brônquios; bronquíolos
  - 2.3. Pulmões e a sua função
  - 2.4. Fisiologia da respiração: inspiração e expiração
  - 2.5. Noções elementares sobre as principais alterações respiratórias: infecção das vias respiratórias
  - 2.6. Pneumonia; bronquiolite; bronquite; asma; doença pulmonar obstrutiva crónica; insuficiência respiratória; neoplasias pulmonares
  - 2.7. Sinais e sintomas de alerta
  - 2.8. Implicações para os cuidados de saúde
- 3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 3.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6567

**Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito-reprodutor**

50 horas

## Objetivos

1. Identificar as estruturas do sistema gastrointestinal e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
2. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema gastrointestinal.
3. Identificar as estruturas do sistema urinário e genito-reprodutor e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
4. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema Urinário.
5. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
7. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
8. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
9. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
10. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
11. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
12. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
13. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
14. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
15. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
16. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

## Conteúdos

### 1. Sistema Gastrointestinal

- 1.1. A constituição do sistema gastrointestinal: boca; faringe; esófago; estômago; intestinos; glândulas anexas
- 1.2. A fisiologia da digestão
- 1.3. Sucos digestivos e suas funções
- 1.4. A importância da digestão para a absorção de nutrientes e funcionamento do organismo
- 1.5. A mecânica e eliminação intestinal
- 1.6. Noções elementares sobre as principais alterações gastrointestinais: disfagia; vômito (risco de aspiração); dispepsia; úlcera gástrica e duodenal; obstipação; diarreia pancreatite; hepatites; tumores do sistema digestivo
- 1.7. Sintomas e sinais de alerta
- 1.8. Implicações para os cuidados de Saúde

### 2. Sistema Urinário e Genito-Reprodutor

- 2.1. A constituição do Sistema Urinário: rim; bexiga; vias urinárias
- 2.2. Sistema reprodutor feminino: genitais externos femininos; útero; trompas de falópio; ovários.
- 2.3. Sistema reprodutor masculino: genitais externos masculinos; testículos, próstata e vias genitais.
- 2.4. A produção e excreção de urina – função reguladora do rim; características químicas e físicas da urina
- 2.5. O funcionamento da bexiga
- 2.6. Noções elementares sobre as principais alterações do sistema urinário e sintomas associados: Infecções urinárias; pielonefrites; litíase e cólica renal; incontinência urinária

- 2.7. Sinais e sintomas de alerta
- 2.8. Implicações para os cuidados de saúde
- 2.9. Fisiologia da reprodução: fecundação; nidação; fases do desenvolvimento embrionário
- 2.10. Esterilidade masculina e feminina
- 2.11. Impotência sexual
- 2.12. Implicações para os cuidados de saúde
- 3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 3.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6568	<b>Noções gerais sobre o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos</b>	25 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar as estruturas do sistema neurológico e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.</li> <li>2. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema nervoso.</li> <li>3. Identificar estruturas e órgãos dos sentidos, suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.</li> <li>4. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações ao nível dos órgãos dos sentidos.</li> <li>5. Reconhecer o papel do sistema endócrino na regulação do organismo.</li> <li>6. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</li> <li>7. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</li> <li>8. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</li> <li>9. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.</li> <li>10. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.</li> <li>11. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</li> <li>12. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</li> <li>13. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.</li> <li>14. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</li> <li>15. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.</li> <li>16. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.</li> <li>17. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.</li> </ol>	

## Conteúdos

- 1. O Sistema Nervoso
  - 1.1. O sistema nervoso central: cérebro; cerebelo e medula espinal
  - 1.2. O sistema nervoso periférico

- 1.3.** Funções do sistema nervoso central, do sistema nervoso periférico e do sistema nervoso autónomo
- 1.4.** Condução do impulso neuronal e neurotransmissores
- 1.5.** Noções elementares sobre as principais alterações do sistema nervoso e sintomas associados: epilepsia e convulsões; doença de Parkinson; degenerações crónicas senis; meningite e encefalite; acidente vascular cerebral (A.V.C); afasia; disfasia; parésia; plegia; tumores.
- 1.6.** Sinais e sintomas de alerta
- 1.7.** Implicações para os cuidados de saúde
- 2.** O Sistema Endócrino
  - 2.1.** Noção de hormona e suas funções em órgãos alvo
  - 2.2.** Referência a estruturas anatómicas e suas funções: hipófise; hipotálamo; tiroide e paratiroides; glândulas suprarrenais; glândulas endócrinas sexuais; pâncreas endócrino
  - 2.3.** Noções de hipoprodução e hiperprodução de hormonas e suas implicações: a diabetes
- 3.** Os órgãos dos Sentidos
  - 3.1.** Órgãos, estruturas e fisiologia da visão
  - 3.2.** Órgãos, estrutura e fisiologia da audição
  - 3.3.** Órgãos, estruturas e fisiologia do olfacto
  - 3.4.** Órgãos, estruturas e fisiologia do paladar
  - 3.5.** Órgãos, estruturas e biofísica do tacto
  - 3.6.** Alterações ao nível dos sentidos
  - 3.7.** As especificidades da prestação de cuidados de saúde ao utente com alterações ao nível dos sentidos
- 4.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 4.1.** Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 4.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6569

**Noções gerais sobre a pele e sua integridade**

25 horas

## Objetivos

1. Identificar noções básicas associadas à estrutura e funções da pele.
2. Identificar noções básicas associadas ao envelhecimento da pele e suas implicações ao nível dos cuidados de saúde.
3. Identificar as implicações da integridade e não integridade da pele na saúde e qualidade de vida do indivíduo.
4. Identificar os cuidados a ter para prevenir o aparecimento de feridas e manter a integridade da pele.
5. Identificar os principais fatores que interferem na cicatrização da pele.
6. Identificar os conceitos de feridas agudas, feridas crónicas, úlceras de pressão.
7. Identificar os princípios básicos do processo de formação de úlceras de pressão, sua principal localização e fatores desencadeantes.
8. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
9. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
10. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
11. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
12. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
13. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
14. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
15. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
16. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
17. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
18. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
19. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
20. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
21. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
22. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
23. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
24. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
25. Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de higiene e conforto e mobilização do utente.
26. Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.

## Conteúdos

1. A estrutura da pele
  - 1.1. Derme
  - 1.2. Epiderme
  - 1.3. Anexos da pele

2. As funções da pele
3. O envelhecimento da pele
  - 3.1. Alterações na estrutura da pele
  - 3.2. Alterações na capacidade funcional da pele
  - 3.3. Implicações para a prestação de cuidados de saúde o A higiene e conforto (gestão de fatores internos externos de conforto/desconforto)
    - 3.3.1. O vestuário: vestir e despir
    - 3.3.2. Mobilizações e transferências
    - 3.3.3. Alimentação e hidratação
4. A integridade cutânea e compromisso da integridade cutânea
  - 4.1. As implicações para a saúde e qualidade de vida do indivíduo
5. Cuidados a ter para manutenção da integridade cutânea
  - 5.1. Cuidados de higiene e conforto
  - 5.2. Produtos de higiene e hidratação e a sua adequação aos diferentes tipos de pele
  - 5.3. Alimentação e hidratação: a importância de uma boa alimentação e hidratação
  - 5.4. A mobilidade e alternância de posicionamentos
  - 5.5. O vestuário: a utilização do vestuário adequado
  - 5.6. A manutenção de um ambiente seguro: redução de risco de queda e de acidentes
  - 5.7. A importância da gestão e controlo de doenças crónicas (diabetes, insuficiência vascular periférica)
6. Fatores de risco para o aparecimento de feridas e úlceras
  - 6.1. Quedas e acidentes
  - 6.2. Imobilidade e pressão
  - 6.3. Maus cuidados de higiene e hidratação da pele
  - 6.4. Desidratação e desnutrição
7. Feridas agudas e feridas crónicas: conceitos
8. Úlcuras de pressão
  - 8.1. Conceito e fatores desencadeantes
  - 8.2. Localização mais frequente
  - 8.3. O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na sua prevenção
9. A fisiologia da cicatrização
  - 9.1. Fatores que interferem na cicatrização
    - 9.1.1. Alimentação
    - 9.1.2. Hidratação
    - 9.1.3. Mobilização
    - 9.1.4. Hábitos de vida
    - 9.1.5. A importância da manutenção da integridade dos pensos
10. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 10.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 10.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6570

**Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros**

25 horas

## Objetivos

1. Descrever o que é o Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) e quais os seus intervenientes.
2. Descrever como ativar o sistema de emergência médica utilizando o número europeu de socorro "112".
3. Identificar o conceito de cadeia de sobrevivência e identificar os seus elos.
4. Explicar a importância da cadeia de sobrevivência e qual o princípio subjacente a cada elo.
5. Reconhecer os riscos potenciais para o reanimador.
6. Identificar as medidas a adotar para garantir a segurança do reanimador e da vítima.
7. Identificar as medidas universais de proteção e reconhecer a sua importância.
8. Explicar o conceito de Suporte Básico de Vida (SBV) de acordo com o algoritmo vigente.
9. Explicar o conceito de avaliação inicial, via aérea, respiração e circulação.
10. Aplicar a sequência de procedimentos que permitam executar o SBV de acordo com o algoritmo vigente.
11. Identificar os problemas associados à execução de manobras de SBV.
12. Identificar quando e como colocar uma vítima em posição lateral de segurança.
13. Identificar as contra-indicações para a posição lateral de segurança.
14. Identificar as situações de obstrução parcial e total da via aérea.
15. Identificar as causas e os tipos de obstrução da via aérea.
16. Aplicar a sequência de atuação perante uma vítima com obstrução da via aérea.
17. Identificar situações de perigo através da execução do exame à vítima.
18. Identificar as emergências médicas mais frequentes.
19. Identificar os principais sinais e sintomas característicos das emergências médicas.
20. Aplicar os primeiros socorros adequados a cada emergência médica.
21. Identificar os vários tipos de hemorragias.
22. Identificar os sinais e sintomas mais comuns das hemorragias.
23. Listar e descrever os vários métodos de controlo de hemorragias.
24. Controlar uma hemorragia através dos métodos de controlo.
25. Identificar os tipos de feridas mais comuns.
26. Tratar uma ferida utilizando pensos e ligaduras.
27. Identificar os tipos de queimaduras mais comuns.
28. Tratar provisoriamente uma queimadura.
29. Identificar os traumatismos mais comuns dos membros.
30. Reconhecer o que fazer e/ou não fazer nestes casos.
31. Identificar as situações específicas que requerem a intervenção do profissional de Saúde.
32. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito da sua intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
33. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.

## Conteúdos

1. O Sistema Integrado de Emergência Médica – SIEM
  - 1.1. Componentes, intervenientes e forma de funcionamento
  - 1.2. Número europeu de socorro 112

- 2. Cadeia de Sobrevivência**
  - 2.1. Conceito e importância**
  - 2.2. Elos e princípios subjacentes**
- 3. Riscos para o Reanimador**
  - 3.1. Riscos para o reanimador e para a vítima**
  - 3.2. Condições de segurança e medidas de proteção universais**
- 4. Manobras de Suporte Básico de Vida**
  - 4.1. Conceito de acordo com o algoritmo vigente**
  - 4.2. Procedimentos e sequência**
  - 4.3. Insuflações e compressões torácicas**
  - 4.4. Problemas associados**
- 5. Posição Lateral de Segurança**
  - 5.1. Como e quando a sua utilização**
- 6. Obstrução da via aérea**
  - 6.1. Situações de obstrução parcial e total**
  - 6.2. Tipos e causas de obstrução**
- 7. Exame à vítima**
  - 7.1. Estado de consciência e permeabilidade da via aérea**
  - 7.2. Características da respiração, pulso e pele**
- 8. As Emergências médicas mais frequentes**
  - 8.1. Principais sinais e sintomas**
  - 8.2. Principais cuidados a prestar**
    - 8.2.1. Problemas cardíacos**
    - 8.2.2. Problemas respiratórios**
    - 8.2.3. Acidente vascular cerebral**
    - 8.2.4. Diabetes**
    - 8.2.5. Crises convulsivas**
    - 8.2.6. Situações de intoxicação**
  - 8.3. Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de profissional de saúde**
- 9. Principais tipos de traumatismos**
  - 9.1. Traumatismos de tecidos moles (feridas e hemorragias)**
  - 9.2. Queimaduras**
  - 9.3. Traumatismos dos membros**
  - 9.4. Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de profissional de saúde**
- 10. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito da sua intervenção**
  - 10.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa**
  - 10.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a**

6571

**Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte**

50 horas

## Objetivos

1. Identificar a terminologia e os conceitos associados aos diferentes tipos de posicionamentos.
2. Identificar os diversos tipos de ajudas técnicas e funcionalidade das mesmas.
3. Identificar os diferentes tipos de transferência e princípios associados.
4. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um Profissional de saúde.
5. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do Profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
6. Aplicar técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte utilizando diferentes ajudas técnicas, tendo em conta as orientações do profissional de saúde a capacidade do indivíduo e os princípios de ergonomia e riscos associados.
7. Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte.
8. Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.
9. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
10. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
11. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
12. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
13. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
14. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
15. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
16. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
17. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
18. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
19. Explicar a importância de prever e antecipar riscos na aplicação adequada de técnicas nos posicionamentos, mobilização, transferência e transporte.
20. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
21. Explicar a importância da concentração na aplicação adequada de técnicas de nos posicionamentos, mobilização, transferência e transporte.
22. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
23. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

## Conteúdos

1. A consequência da imobilidade nos sistemas orgânicos
2. Técnicas de mobilização
  - 2.1. Os Aspectos gerais a ter em conta na mobilização
  - 2.2. As Ajudas técnicas
3. Técnicas de transferência
  - 3.1. Os princípios a aplicarem nas transferências

- 3.2. Tipos de transferência**
  - 3.2.1.** A transferência da cama para a cadeira
  - 3.2.2.** A transferência da cama para a maca
- 3.3.** A transferência do utente com sistemas de soros, drenagens, tubagens ou outros dispositivos
- 3.4.** A transferência de utentes com alterações comportamentais: agitadas ou imobilizadas
- 3.5.** As ajudas técnicas de apoio na transferência e suas funções
  - 3.5.1.** Guindaste
  - 3.5.2.** Tábua de transferência
  - 3.5.3.** Transferes
- 4.** Transporte na cama, maca e cadeira de rodas
- 5.** Os Posicionamentos
  - 5.1.** Conceito
  - 5.2.** Princípios básicos
  - 5.3.** Tipos de posicionamentos
    - 5.3.1.** Decúbito dorsal
    - 5.3.2.** Decúbito ventral
    - 5.3.3.** Decúbito lateral direito
    - 5.3.4.** Decúbito lateral esquerdo
    - 5.3.5.** Decúbito semi-ventral direito
    - 5.3.6.** Decúbito semi-ventral esquerdo
    - 5.3.7.** Decúbito semi-dorsal direito
    - 5.3.8.** Decúbito semi-dorsal esquerdo
  - 5.4.** Técnicas associadas a cada tipo de posicionamento
  - 5.5.** A importância dos posicionamentos na prevenção das úlceras
- 6.** A ergonomia e a sua aplicação na área dos posicionamentos
  - 6.1.** Risco ocupacional para o/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na manipulação de cargas
  - 6.2.** Os princípios ergonómicos a respeitarem pelos executantes como medidas preventivas de lesão
- 7.** Ajudas técnicas de apoio à mobilização e marcha e suas funções
  - 7.1.** Andarilho
  - 7.2.** Canadianas
  - 7.3.** Bengalas e pirâmides
  - 7.4.** Muletas axilares
  - 7.5.** Cadeira de rodas
- 8.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 8.1.** Tarefas que, sob orientação de um Profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 8.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6572

**Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde**

50 horas

### Objetivos

1. Identificar os conceitos básicos de segurança, higiene e saúde no trabalho.
2. Identificar a legislação de enquadramento no âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho e sua aplicação no setor da saúde.
3. Identificar os fatores de risco profissional e princípios gerais de prevenção associados ao serviço e função desempenhada.
4. Identificar o conceito de ergonomia.
5. Identificar os fatores inibidores de bem-estar associados ao ambiente de trabalho.
6. Identificar os requisitos mínimos de segurança e saúde a seguir na movimentação de cargas.
7. Identificar as principais doenças profissionais: tipologia e causas.
8. Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
9. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
10. Aplicar as medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito da higiene e segurança no trabalho.
11. Aplicar normas e procedimentos a adotar perante uma situação de emergência no trabalho.
12. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
13. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
14. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar de terceiros.
15. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
16. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.
17. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
18. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
19. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
20. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
21. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

### Conteúdos

1. Definições associadas à segurança, higiene e saúde no trabalho
2. Conceitos de trabalho, de saúde, de perigo, de risco, de acidente, incidente, doença profissional, doença relacionada com o trabalho, condições de trabalho, prevenção, proteção, avaliação de riscos, controlo de riscos
3. Legislação de enquadramento da matéria no setor da saúde
4. Riscos profissionais
  - 4.1. Conceitos e terminologia
  - 4.2. Princípios gerais de prevenção
5. Tipologia de riscos profissionais
  - 5.1. Locais e postos de trabalho
  - 5.2. Equipamentos de trabalho
  - 5.3. Contacto com produtos químicos e tóxicos
  - 5.4. Transporte de cargas
  - 5.5. Contacto com fontes elétricas

- 5.6.** Incêndio, inundação e explosão
- 5.7.** Contacto com radiações
- 6.** Medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito SHST
  - 6.1.** Sinalização de segurança no local de trabalho
  - 6.2.** Equipamentos de proteção individual e coletiva
  - 6.3.** Rotulagem e armazenagem de substâncias perigosas
  - 6.4.** Plano de emergência
    - 6.4.1.** Situações de catástrofe (ex. incêndios, inundações, tremores de terra...)
    - 6.4.2.** Plano de evacuação
- 7.** Ergonomia
  - 7.1.** Conceito e objetivos
  - 7.2.** Requisitos mínimos de segurança e saúde na movimentação manual de cargas
  - 7.3.** Fatores ambientais inibidores do bem-estar no trabalho
    - 7.3.1.** Ruído
    - 7.3.2.** Vibrações
    - 7.3.3.** Ambiente térmico
    - 7.3.4.** Qualidade do ar
    - 7.3.5.** Sistema de iluminação
- 8.** Principais doenças profissionais
  - 8.1.** Definição legal e sua classificação
  - 8.2.** Causas dos acidentes e das doenças profissionais
  - 8.3.** Estatísticas e impactos socioeconómicos
- 9.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no seu âmbito de intervenção
  - 9.1.** Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta
  - 9.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6573

**Qualidade na saúde**

25 horas

## Objetivos

1. Explicar o conceito de qualidade.
2. Explicar os objetivos e princípios básicos da qualidade: eficiência, eficácia na resposta às necessidades do utente e satisfação das pessoas na organização.
3. Explicar os princípios que orientam a implementação de uma cultura da qualidade na saúde.
4. Reflectir sobre algumas práticas de qualidade já implementadas ou em processo de implementação no setor da saúde.
5. Reconhecer a existência de diferentes sistemas de acreditação/ certificação na saúde: objetivos, âmbito de aplicação e impacte na intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.
6. Explicar as responsabilidades que pode assumir na implementação e continuidade da qualidade na sua unidade/ serviço/ organização enquanto profissional de saúde.
7. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
8. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
9. Definir um plano de ação de corretiva/melhoria relativamente a uma tarefa/ processo no qual intervenha enquanto profissional de saúde.
10. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
11. Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar de terceiros.
12. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
13. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
14. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
15. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

## Conteúdos

1. Introdução à qualidade
  - 1.1. Enquadramento conceptual
  - 1.2. Objectivos e princípios básicos da qualidade
    - 1.2.1. Eficiência
    - 1.2.2. Eficácia na resposta às necessidades do utente
    - 1.2.3. Satisfação das pessoas na organização
  - 1.3. Os custos da não qualidade
2. A implementação da Qualidade - Sistemas de Qualidade
  - 2.1. Manual da Qualidade e documentação de apoio
3. A Qualidade na saúde
  - 3.1. Transição para uma cultura da qualidade na saúde
    - 3.1.1. Motivação para a qualidade
    - 3.1.2. A melhoria contínua
    - 3.1.3. Formação e informação
4. A Qualidade na saúde
  - 4.1. Práticas da qualidade na saúde:
    - 4.1.1. Organização e gestão dos serviços de saúde
    - 4.1.2. Direitos dos cidadãos

- 4.1.3. Promoção da saúde
- 4.1.4. Prestação de cuidados de saúde
- 4.1.5. Educação contínua e desenvolvimento da qualidade
- 4.1.6. Instalações e equipamentos
- 4.2. Participação ativa dos colaboradores. Clarificar o papel dos colaboradores sobre:
  - 4.2.1. Procedimentos
  - 4.2.2. Reclamações/sugestões
  - 4.2.3. Satisfação do utente
- 5. O papel do profissional de saúde na avaliação da qualidade e melhoria contínua
  - 5.1. Monitorização/ medição dos processos
  - 5.2. Monitorização/ medição da qualidade do produto/ serviço
  - 5.3. Melhoria contínua
  - 5.4. Acções corretivas e preventivas
  - 5.5. Controlo/ auditoria interna
- 6. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 6.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 6.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6574

**Cuidados na higiene, conforto e eliminação**

50 horas

**Objetivos**

1. Adquirir noções sobre as necessidades humanas básicas: higiene e conforto, alimentação, hidratação, eliminação.
2. Adquirir noções básicas sobre os fatores de promoção e inibição de conforto e desconforto.
3. Identificar os aspetos referentes à privacidade, intimidade, sexualidade da pessoa nos cuidados de higiene e eliminação.
4. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um enfermeiro.
5. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do enfermeiro e aquelas que podem ser executadas sozinho.
6. Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto, na cama, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
7. Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto, na casa de banho, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
8. Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto na cama ao utente que necessita de ajuda total, auxiliando o Enfermeiro na prestação de cuidados de higiene e conforto.
9. Aplicar técnicas de apoio à eliminação, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e utilizando e manuseando adequadamente os dispositivos indicados aos diferentes tipos de eliminação.
10. Aplicar técnicas de apoio à eliminação, ao utente que necessita ajuda total, auxiliando o enfermeiro na colocação dos dispositivos indicados aos diferentes tipos de eliminação.
11. Aplicar técnicas de substituição de roupa em camas e macas ocupadas, mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
12. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
13. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
14. Explicar o dever de agir em função das orientações do enfermeiro.
15. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
16. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
17. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
18. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
19. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
20. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
21. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
22. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
23. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
24. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
25. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
26. Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de higiene e conforto e mobilização do utente.
27. Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.

## Conteúdos

- 1. Noções gerais sobre necessidades humanas básicas**
  - 1.1.** Necessidades humanas básicas ao longo do ciclo de vida do Indivíduo o no contínuo saúde/doença
  - 1.2.** O contributo do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, na equipa multidisciplinar, para a satisfação das necessidades humanas básicas do utente: higiene e conforto; alimentação; hidratação; eliminação
- 2. Cuidados de higiene e conforto a utentes que necessitam de ajuda parcial ou total**
  - 2.1.** A importância da higiene e do conforto para a saúde do utente
  - 2.2.** Questões relativas à privacidade, intimidade e sexualidade do utente
    - 2.2.1.** Aspectos a ter em conta na interacção
  - 2.3.** Os principais fatores ambientais propiciadores de conforto/desconforto para o utente
  - 2.4.** Os principais fatores pessoais do utente propiciadores de conforto/desconforto
  - 2.5.** A técnica do banho
    - 2.5.1.** Banho na cama
    - 2.5.2.** Banho no chuveiro/banheira
    - 2.5.3.** Banho na cadeira de banho assistido
    - 2.5.4.** Banho na maca banheira
  - 2.6.** Técnicas de substituição de Roupas de cama e macas ocupadas
  - 2.7.** Técnicas de vestir e despir o utente
  - 2.8.** Materiais e equipamentos de higiene e conforto
  - 2.9.** Produtos de higiene e conforto: características e sua aplicação
  - 2.10.** Outros cuidados básicos de higiene e apresentação
    - 2.10.1.** Cabelo
    - 2.10.2.** Unhas
    - 2.10.3.** Barba
    - 2.10.4.** Higiene oral
  - 2.11.** A colaboração em cuidados de higiene a utentes com sistemas de soros, drenagens, tubagens e/ou outros dispositivos
- 3. A Eliminação**
  - 3.1.** Cuidados a ter no antes e após a eliminação
    - 3.1.1.** Condições ambientais e de privacidade
    - 3.1.2.** A limpeza e higiene parcial dos genitais
  - 3.2.** Materiais e técnicas de apoio à eliminação
    - 3.2.1.** Colocação e remoção do urinol
      - 3.2.1.1.** Com a colaboração do utente
      - 3.2.1.2.** Auxiliando o enfermeiro
    - 3.2.2.** Colocação e remoção da arrastadeira
      - 3.2.2.1.** Com a colaboração do utente
      - 3.2.2.2.** Auxiliando o enfermeiro
    - 3.2.3.** Colocação e substituição de fraldas
      - 3.2.3.1.** Com a colaboração do utente
      - 3.2.3.2.** Auxiliando o enfermeiro
    - 3.2.4.** Transferência e posicionamento na cadeira sanitária
      - 3.2.4.1.** Com a colaboração do utente
    - 3.2.5.** Esvaziamento dos sacos coletores de urina com válvula
      - 3.2.5.1.** Cuidados de manuseamento
    - 3.2.6.** Outros dispositivos de apoio à eliminação - noções básicas: algalias, sondas vesicais, sondas

rectais, sacos de urostomia, sacos de nefrostomia, sacos de colostomia

**4. Produtos de eliminação vesical e intestinal**

**4.1.** Urina: características, alterações e sinais de alerta

**4.2.** Fezes: características, alterações e sinais de alerta

**5. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde**

**5.1.** Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa

**5.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a

6575

**Cuidados na alimentação e hidratação**

50 horas

## Objetivos

1. Identificar as noções básicas associadas aos conceitos de alimentação, nutrição, dietética e hidratação, e respetivas diferenças.
2. Identificar as noções básicas da composição dietética dos alimentos e seu valor nutricional.
3. Identificar as noções básicas associadas às necessidades alimentares nas diferentes fases da vida.
4. Identificar as noções básicas associadas aos diferentes tipos de terapêuticas nutricionais.
5. Identificar as vias de alimentação: oral, entérica e parentérica.
6. Reconhecer os principais riscos associados à alimentação oral e identifica os sinais de alerta.
7. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
8. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
9. Preparar os alimentos, do utente que necessita de uma alimentação oral, mobilizando conhecimentos fundamentais em qualidade e higiene e segurança alimentar.
10. Preparar, acondicionar e conservar alimentos frescos e confeccionados, para pequenas refeições e suplementos alimentares, prescritas em plano alimentar/dietético, mobilizando conhecimentos fundamentais de normas de qualidade e higiene alimentar.
11. Preparar um tabuleiro de alimentação, segundo plano alimentar/ dietético, prescrito, mobilizando conhecimentos fundamentais de normas de qualidade e higiene alimentar.
12. Aplicar técnicas de apoio na alimentação e hidratação oral, ao utente que necessita de cuidados de saúde, mobilizando conhecimentos fundamentais na mobilização e posicionamento do cliente que previnam situações de risco.
13. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
14. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
15. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
16. Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
17. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
18. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
19. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
20. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
21. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
22. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
23. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
24. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas
25. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

## Conteúdos

1. Os conceitos de alimentação, nutrição e dietética
2. A classificação dos alimentos



6576

## Cuidados na saúde do idoso

50 horas

### Objetivos

1. Identificar noções básicas associadas ao envelhecimento demográfico e ao processo de envelhecimento.
2. Caracterizar as novas estruturas de apoio à saúde do idoso emergente no mercado e respetiva oferta de serviços.
3. Caracterizar os princípios fundamentais do processo de envelhecimento tendo em conta as dimensões biofisiológicas, psicológicas e sociais.
4. Identificar as principais características das situações de doença mais frequentes na pessoa idosa.
5. Identificar as especificidades a ter em conta nas atividades diárias do idoso.
6. Reconhecer os fatores que contribuem para a promoção da saúde na pessoa idosa.
7. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
8. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
9. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
10. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
11. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
12. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
13. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
14. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
15. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
16. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
17. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
18. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
19. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
20. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
21. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

### Conteúdos

1. Análise demográfica
  - 1.1. Conceito e características
  - 1.2. Envelhecimento demográfico
2. A problemática da prestação de cuidados ao idoso
  - 2.1. A família como cuidadora informal
  - 2.2. O isolamento
3. Serviços de apoio à saúde do idoso emergente no mercado
  - 3.1. Tipologia de serviços
  - 3.2. Redes de suporte e recursos da comunidade (cuidados domiciliários)

- 3.3.** O voluntariado e as redes informais de apoio
- 4.** O processo do envelhecimento
  - 4.1.** Teorias do envelhecimento
  - 4.2.** Dimensões biofisiológicas do envelhecimento humano
  - 4.3.** Dimensões psicológicas do envelhecimento
  - 4.4.** Contexto social do envelhecimento
  - 4.5.** Preconceitos, mitos e estereótipos associados ao processo de envelhecimento
    - 4.5.1.** Comportamentos e atitudes
    - 4.5.2.** Estereótipos
- 5.** Alterações na saúde do idoso
  - 5.1.** Alterações fisiológicas
  - 5.2.** Alterações psicossociais
  - 5.3.** Alterações nos hábitos de higiene
  - 5.4.** Alterações nos cuidados de alimentação
  - 5.5.** Alterações na mobilidade
- 6.** Características das situações de doença mais frequentes na pessoa idosa
  - 6.1.** Doenças físicas
  - 6.2.** Alterações de Comportamento
  - 6.3.** Doenças degenerativas (demências)
- 7.** Acompanhamento do idoso nas atividades diárias, promovendo a autonomia / independência da pessoa idosa
  - 7.1.** Alimentação
  - 7.2.** Eliminação
  - 7.3.** Higiene e hidratação
  - 7.4.** Sono e repouso
  - 7.5.** Controlo da dor e outros sintomas
  - 7.6.** A relação com o idoso (estratégias de comunicação)
  - 7.7.** A promoção da autonomia e independência
  - 7.8.** A prevenção de acidentes: quarto, cozinha, casa de banho, escadas
  - 7.9.** A importância da ocupação dos tempos livres e de ócio
  - 7.10.** A Higienização em casa
- 8.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 8.1.** Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 8.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6577

**Cuidados na saúde infantil**

50 horas

## Objetivos

1. Identificar as noções básicas dos Direitos e Deveres da Criança.
2. Identificar as noções básicas das diferentes fases do desenvolvimento infantil.
3. Caracterizar os diferentes tipos de cuidados prestados nos serviços de saúde infantil.
4. Identificar sinais de alerta no âmbito das atividades diárias à criança.
5. Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
7. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
8. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
9. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
10. Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
11. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
12. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
13. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
14. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
15. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
16. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
17. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
18. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
19. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

## Conteúdos

1. Os direitos e deveres da criança
  - 1.1. Conhecimento dos direitos e deveres do adulto e da criança
  - 1.2. Conhecimento da carta de direitos da criança hospitalizada
  - 1.3. Respeito pelas crenças e valores
2. Marcos de crescimento esturo-ponderal e psicomotor dos 0 aos 3 anos com especial incidência para o primeiro ano de vida
  - 2.1. Percentis de peso
  - 2.2. Percentis de comprimento
  - 2.3. Percentis de perímetro cefálico
  - 2.4. A obesidade Infantil
3. A alimentação no primeiro ano de vida
  - 3.1. Aleitamento materno
  - 3.2. Leites adaptados
  - 3.3. Biberões
  - 3.4. Limpeza e esterilização dos equipamentos usados na alimentação
  - 3.5. Diversificação Alimentar

4. Necessidades nutricionais específicas
5. Sintomas comuns na infância
  - 5.1. Febre
  - 5.2. Vômitos
  - 5.3. Diarreia
  - 5.4. Dor abdominal / Cólicas abdominais
  - 5.5. Tosse
  - 5.6. Rinorreia
  - 5.7. Lesões cutâneas
6. Criança doente e causas fisiológicas de maior suscetibilidade na 1ª infância
  - 6.1. Noções sobre doenças exantemáticas
7. Conceito de morbidade e mortalidade infantil
8. A prestação de cuidados de saúde infantil
  - 8.1. O apoio nos cuidados na maternidade/berçário
  - 8.2. O apoio nos cuidados especiais para recém-nascidos
  - 8.3. O apoio nos cuidados na unidade de internamento de pediatria
  - 8.4. O apoio nos cuidados na consulta de pediatria
9. Acompanhamento da criança nas atividades diárias
  - 9.1. Alimentação
  - 9.2. Eliminação
  - 9.3. Higiene e hidratação
  - 9.4. Sono e repouso
  - 9.5. A relação com a criança e família: a ansiedade, o medo e as crenças associados à hospitalização
  - 9.6. Noções de segurança e prevenção de acidentes no universo infantil enquanto intervenientes passivos / ativos nas atividades diárias
  - 9.7. A importância da ocupação dos tempos livres
10. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de saúde
  - 10.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 10.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro de saúde, pode executar sozinho/a

6578

**Cuidados na saúde materna**

25 horas

## Objetivos

1. Identificar aspetos relativos à hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário.
2. Reconhecer eventuais repercussões de alterações da hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário na vida da família.
3. Identificar especificidades dos cuidados de saúde prestados à mulher grávida e à puérpera.
4. Identificar aspetos gerais relativos à fisiologia normal do trabalho parto bem como nomear diferentes tipos de parto.
5. Identificar principais alterações maternas no pós-parto e sinais de alerta a sinalizar ao profissional de saúde.
6. Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
7. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
8. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
9. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
10. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
11. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
12. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
13. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
14. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
15. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
16. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
17. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
18. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
19. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
20. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

## Conteúdos

1. Noções sobre hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário
2. A importância da vigilância da saúde materna
3. A Fisiologia normal do parto
4. Noções gerais sobre tipos de parto
5. Ambiente e emoções durante o parto
6. Os cuidados à puérpera
  - 6.1. Mobilização
  - 6.2. Alimentação
  - 6.3. A amamentação
  - 6.4. Higiene
7. Lóquios (características normais e sinais de alerta)
8. Noções sobre algumas das complicações maternas no pós-parto

9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de saúde
- 9.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
- 9.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro de saúde, pode executar sozinho/a

6579	<b>Cuidados na saúde mental</b>	25 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar o conceito de saúde mental.</li> <li>2. Identificar as principais alterações e perturbações mentais.</li> <li>3. Identificar as alterações de comportamento, pensamento, humor e comunicação.</li> <li>4. Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação em indivíduos com alterações de saúde mental.</li> <li>5. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</li> <li>6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</li> <li>7. Explicar as formas de estabelecer uma interação com utentes que apresentam uma alteração ou perturbação mental e após validação com o profissional de saúde.</li> <li>8. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.</li> <li>9. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</li> <li>10. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.</li> <li>11. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</li> <li>12. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</li> <li>13. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.</li> <li>14. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.</li> <li>15. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</li> <li>16. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.</li> <li>17. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.</li> <li>18. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.</li> <li>19. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.</li> <li>20. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.</li> </ol>	

## Conteúdos

1. Saúde mental
  - 1.1. Doença mental
  - 1.2. Principais alterações e perturbações mentais
    - 1.2.1. Alterações do comportamento
    - 1.2.2. Alterações do pensamento
    - 1.2.3. Alterações do humor

**1.2.4. Alterações da comunicação**

**2. Cuidar em saúde mental**

**2.1. Aspectos específicos nos cuidados ao utente com alterações de saúde mental:**

**2.1.1. Alimentação**

**2.1.2. Eliminação**

**2.1.3. Higiene e hidratação**

**2.1.4. Sono e Repouso**

**2.1.5. A manifestação de desconforto e de dor**

**2.2. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde em interação com o indivíduo que apresenta alteração ou perturbação mental**

**3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde**

**3.1. Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa**

**3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a**

6580

**Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis**

50 horas

## Objetivos

1. Identificar as noções básicas associadas à problemática do alcoolismo bem como os aspetos psico-sociais e sanitários associados.
2. Identificar os principais efeitos do álcool no organismo.
3. Identificar as noções básicas de tipos de tratamento do alcoolismo.
4. Identificar as noções básicas associadas à problemática da toxicod dependência bem como os aspetos psico-sociais e sanitários associados.
5. Identificar as noções básicas dos diferentes tipos de drogas e respetiva classificação.
6. Identificar as noções básicas das medidas de atuação de intoxicação por drogas.
7. Identificar noções básicas associadas ao conceito de VIH-SIDA, evolução da infeção e a necessidade de prevenir e efetuar um rastreio precoce.
8. Identificar as noções básicas associadas às questões éticas e legais associadas ao VIH-SIDA.
9. Identificar as noções básicas associadas à problemática da hepatite e tuberculose.
10. Identificar as noções básicas associadas à problemática da negligência, mal tratos e violência.
11. Identificar os principais sinais de alerta de situações no âmbito do alcoolismo, toxicod dependência, VIH-SIDA, e outras doenças infeto-contagiosas, negligência, mal tratos e violência e aplicar protocolos.
12. Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação das populações mais vulneráveis.
13. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
14. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
15. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
16. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
17. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
18. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
19. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
20. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
21. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
22. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
23. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas;
24. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
25. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
26. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
27. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

## Conteúdos

### 1. O alcoolismo

#### 1.1. Problemas associados ao álcool

#### 1.2. Conceitos básicos sobre bebidas alcoólicas, consumo nocivo e dependência

- 1.3. Os tipos de embriaguez:
- 1.4. Processos degenerativos e demências
- 1.5. As dificuldades no tratamento do utente alcoólico
- 1.6. A reabilitação e redes de suporte
- 2. A toxicodependência
  - 2.1. A problemática
  - 2.2. O tipo de drogas: classificação
  - 2.3. As medidas de atuação e prevenção
  - 2.4. A integração em programas de assistência sanitária
- 3. VIH/SIDA
  - 3.1. A infeção pelo VIH/SIDA e a necessidade da prevenção e rastreio precoce
  - 3.2. Modos de transmissão, evolução da infeção VIH, comportamentos de risco
  - 3.3. Conhecimento e cumprimento de regras de precaução da infeção
  - 3.4. Exploração de medos e anseios
  - 3.5. As questões éticas e legais
  - 3.6. Aspectos psicossociais da infeção VIH/SIDA
  - 3.7. Doenças oportunistas
- 4. Outras doenças infecciosas. Hepatite A, B, C, e Tuberculose
  - 4.1. A problemática e necessidade da prevenção e rastreio precoce
  - 4.2. Modos de transmissão, comportamentos de risco
  - 4.3. As medidas de atuação e prevenção
  - 4.4. A prestação de cuidados
- 5. Negligência, violência e mal tratos
  - 5.1. Conceito de violência, maus-tratos e negligência
  - 5.2. A perspetiva da vítima
  - 5.3. Os sinais de alerta para identificação de deteção de casos de negligência, violência e maus-tratos
  - 5.4. As medidas de atuação e prevenção
  - 5.5. As Técnicas de comunicação perante situações de violência e maus-tratos
- 6. Aspectos específicos nos cuidados à pessoa em situação vulnerável
  - 6.1. Alimentação
  - 6.2. Eliminação
  - 6.3. Higiene e conforto
    - 6.3.1. Indivíduo com dor
    - 6.3.2. Indivíduo objecto de violação
  - 6.4. Sono e Repouso
  - 6.5. A dor e outros sintomas
- 7. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar e Saúde
  - 7.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 7.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6581

**Gestão do stress profissional em saúde**

25 horas

### Objetivos

1. Identificar o conceito de erro humano, causas, consequências negativas e medidas preventivas.
2. Identificar o conceito de stress, causas, consequências negativas do mesmo.
3. Identificar as técnicas preventivas, de controlo e gestão de stress profissional.
4. Identificar as técnicas de prevenção, proteção de forma a lidar com situações de limite, agonia e sofrimento.
5. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
7. Aplicar técnicas preventivas, de controlo e gestão de stress profissional.
8. Aplicar técnicas de prevenção, proteção de forma a lidar com situações de limite, agonia e sofrimento.
9. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
10. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
11. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
12. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
13. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
14. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
15. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

### Conteúdos

1. O Erro Humano
  - 1.1. Conceito
  - 1.2. Causas e consequências
  - 1.3. Medidas preventivas
2. O Stress
  - 2.1. Conceito de stress
  - 2.2. Factores de risco: emocionais, sociais, organizacionais
  - 2.3. Sinais e sintomas
  - 2.4. Consequências negativas do stress
  - 2.5. Medidas preventivas
  - 2.6. Técnicas de controlo e gestão de stress profissional
  - 2.7. Como lidar com situações de agonia e sofrimento
  - 2.8. Técnicas de auto-protecção
3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 3.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6582

**Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e post mortem**

25 horas

## Objetivos

1. Identificar noções básicas associadas aos fatores inibidores e promotores do bem-estar a pessoas em fim de vida.
2. Identificar as especificidades dos cuidados (alimentação, eliminação, higiene e hidratação) a prestar a utentes em final de vida.
3. Identificar noções básicas sobre as diferentes fases do luto e as formas de lidar com as mesmas.
4. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
5. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
6. Aplicar técnicas de cuidados ao corpo post-mortem.
7. Aplicar técnicas de auto-proteção em situações de agonia e sofrimento.
8. Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
9. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.
10. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
11. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
12. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
13. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
14. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.
15. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
16. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
17. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
18. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
19. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
20. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
21. Explicar a importância da cultura no agir profissional.
22. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
23. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
24. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
25. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
26. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
27. Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte.

## Conteúdos

1. A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida
  - 1.1. Factores inibidores de bem-estar

- 1.1.1. Ansiedade
- 1.1.2. Agressividade
- 1.1.3. Depressão
- 1.1.4. Baixa auto-estima
- 2. A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida
  - 2.1. Factores promotores de bem-estar: necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais
    - 2.1.1. Interação positiva
    - 2.1.2. Resolução de Problemas
    - 2.1.3. Ajuda espiritual
  - 2.2. Cuidar em final de vida
    - 2.2.1. Apresentação pessoal
    - 2.2.2. Aspectos específicos no apoio aos cuidados em final de vida
      - 2.2.2.1. Alimentação
      - 2.2.2.2. Eliminação
      - 2.2.2.3. Higiene e hidratação
      - 2.2.2.4. Sono e Repouso
      - 2.2.2.5. Controlo da dor e outros sintomas
    - 2.2.3. A especificidade da comunicação em cuidados paliativos
    - 2.2.4. A compreensão da dimensão espiritual
- 3. A morte e o luto
  - 3.1. A morte numa instituição de saúde
  - 3.2. A morte em casa
  - 3.3. Os Cuidados do corpo post-mortem
  - 3.4. As fases do luto
  - 3.5. O acompanhamento e apoio à família
- 4. A auto-proteção em situações de sofrimento e agonia do utente, família e cuidadores
- 5. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 5.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro tem de executar sob sua supervisão directa
  - 5.2. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6583

**Organização dos espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde**

50 horas

## Objetivos

1. Caracterizar as diferentes unidades e serviços tendo em conta a natureza da prestação de cuidados na rede nacional de cuidados de saúde.
2. Identificar a tipologia de Equipamento por serviço: características, função e conservação.
3. Identificar a tipologia de materiais por serviço: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências.
4. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
5. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
6. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
7. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
8. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
9. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
10. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
11. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
12. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
13. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

## Conteúdos

### 1. Tipologia de unidades/serviços de saúde na Rede Nacional de Cuidados de saúde

#### 1.1. As consultas

1.1.1. Características e exigências de funcionamento

1.1.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.1.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

#### 1.2. Serviço de Patologia Clínica

1.2.1. Características e exigências de funcionamento

1.2.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.2.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

#### 1.3. Serviço de Estomatologia

1.3.1. Características e exigências de funcionamento

1.3.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.3.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

#### 1.4. Serviço de Oftalmologia

1.4.1. Características e exigências de funcionamento

1.4.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.4.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

#### 1.5. Serviço de Otorrinolaringologia

1.5.1. Características e exigências de funcionamento

1.5.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.5.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

- 2. Tipologia de unidades/serviços de saúde na Rede Nacional de Cuidados de saúde**
  - 2.1. Serviço de Imagiologia – diagnóstico e terapêutica**
    - 2.1.1.** Noções básicas sobre os diferentes meios complementares de diagnóstico: tipologia, funções, procedimentos associados e precauções de segurança
    - 2.1.2.** Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - 2.1.3.** Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - 2.2. Serviço de Cardiologia**
    - 2.2.1.** Características e exigências de funcionamento
    - 2.2.2.** Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - 2.2.3.** Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - 2.3. Serviço de Pediatria**
    - 2.3.1.** Características e exigências de funcionamento
    - 2.3.2.** Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - 2.3.3.** Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - 2.4. Serviço de Ginecologia/Obstetrícia**
    - 2.4.1.** Características e exigências de funcionamento
    - 2.4.2.** Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - 2.4.3.** Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - 2.5. Serviço de Fisioterapia e de Reabilitação**
    - 2.5.1.** Características e exigências de funcionamento
    - 2.5.2.** Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - 2.5.3.** Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - 2.6. Serviço de Urgência**
    - 2.6.1.** Características e exigências de funcionamento
    - 2.6.2.** Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - 2.6.3.** Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - 2.7. Serviço de Neurofisiologia e Electroconvulsivoterapia**
    - 2.7.1.** Características e exigências de funcionamento
    - 2.7.2.** Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - 2.7.3.** Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - 2.8. Serviço de Ortopedia e Traumatologia**
    - 2.8.1.** Características e exigências de funcionamento
    - 2.8.2.** Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - 2.8.3.** Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - 2.9. Serviço de Medicina Nuclear**
    - 2.9.1.** Características e exigências de funcionamento
    - 2.9.2.** Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - 2.9.3.** Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
  - 2.10. Farmácia**
    - 2.10.1.** Características e exigências de funcionamento
    - 2.10.2.** Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
    - 2.10.3.** Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências
- 3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde**
  - 3.1.** Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 3.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6584

## Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde

25 horas

### Objetivos

1. Identificar os materiais comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços da rede Nacional de Cuidados de saúde, tendo em conta a sua tipologia, função, catalogação, manuseamento, armazenagem conservação, níveis de consumo, e formas de destruição após utilização.
2. Identificar os equipamentos comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços da rede Nacional de Cuidados de saúde, tendo em conta a sua tipologia, função, disposição e correta manipulação nas atividades de manutenção.
3. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
4. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
5. Substituir os materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde, tendo em conta o tipo de utilização, manipulação e modo de Conservação.
6. Efectuar o registo e controlo de existências dos materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.
7. Efectuar as atividades de manutenção preventiva aos equipamentos comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.
8. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
9. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
10. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
11. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional
12. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
13. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
14. Explicar a importância de prever e antecipar riscos
15. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

### Conteúdos

1. Os materiais: tipologia, logística e reposição
  - 1.1. Conceito de material
  - 1.2. Tipologia de material comum as diversos serviços da prestação de cuidados
    - 1.2.1. Os materiais de uso único
    - 1.2.2. Os materiais reutilizáveis
  - 1.3. A reposição de material
    - 1.3.1. Materiais consumíveis e reutilizáveis
    - 1.3.2. Registo e controlo de gastos
  - 1.4. Formas de tratamento, eliminação e acondicionamento dos materiais utilizados
2. Os equipamentos: tipologia, e atividades de manutenção
  - 2.1. Tipologia de equipamentos

- 2.2. A manutenção preventiva de equipamentos
- 2.3. O manual do fabricante
- 2.4. A disposição dos equipamentos
- 2.5. O manuseamento correto dos equipamentos nas atividades de manutenção preventiva
- 2.6. O registo do controlo de avarias e de atividades de manutenção
- 2.7. Os riscos e procedimentos de segurança associados
- 2.8. Os procedimentos de emergência e protocolos associados
- 3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 3.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6585	<b>Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde</b>	25 horas
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar os circuitos de informação e mecanismos de articulação entre unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.</li> <li>2. Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de informação do utente, para o serviço adequado.</li> <li>3. Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de amostras biológicas, para o serviço adequado.</li> <li>4. Identificar os procedimentos e o encaminhamento de reclamações ou sugestões.</li> <li>5. Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de amostras biológicas, para o serviço adequado.</li> <li>6. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</li> <li>7. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</li> <li>8. Aplicar procedimentos e protocolos no transporte de informação.</li> <li>9. Encaminhar o utente presencialmente e por via telefónica para os serviços referenciados de acordo com os circuitos e protocolos definidos.</li> <li>10. Aplicar procedimentos e protocolos no transporte de amostras biológicas.</li> <li>11. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.</li> <li>12. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.</li> <li>13. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</li> <li>14. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.</li> <li>15. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.</li> <li>16. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</li> <li>17. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.</li> <li>18. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.</li> </ol>	

## Conteúdos

- 1.** Os Circuitos de informação na Rede Nacional de Cuidados de Saúde
- 2.** O transporte de informação do utente: procedimentos e protocolos
  - 2.1.** Dados do utente
  - 2.2.** Exames
  - 2.3.** Processo administrativo post-mortem
  - 2.4.** Outros
- 3.** O encaminhamento de reclamações
  - 3.1.** O direito do utente à reclamação
  - 3.2.** O tratamento eficaz das reclamações: procedimentos
- 4.** O transporte de amostras biológicas: procedimentos e protocolos
  - 4.1.** Amostras de expectoração
  - 4.2.** Amostras de Urina
  - 4.3.** Amostras de Fezes
  - 4.4.** Amostras de Vômito
  - 4.5.** Amostras de Exsudados
  - 4.6.** Amostras de Sangue
  - 4.7.** Amostras de Líquido Cefalorraquidiano
- 5.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
  - 5.1.** Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
  - 5.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a